Bancários reclamam pagamento de extras

PÁGINA 3

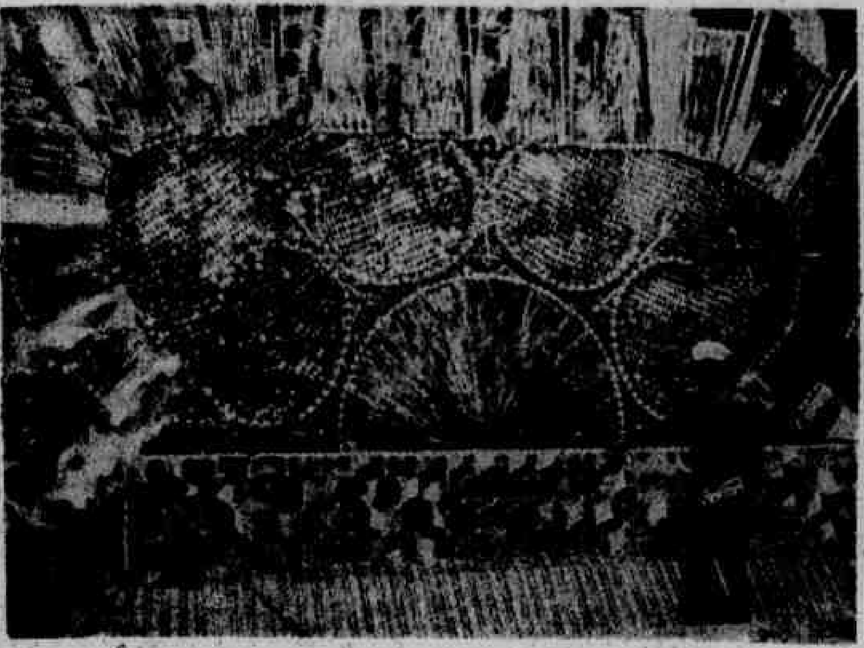
Velocidade: DNER cassará empresa que praticar mais de 3 infrações

PÁGINA 2

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXV — N.º 7256 — 18 de fevereiro de 1977
Cr$ 1,00

CARNAVAL

Mocidade exibe alegorias e Beija-Flor faz segredo



O Clube Sírio e Libanês, com o Baile do Tigre, realizado com a maior animação ontem, abriu praticamente o carnaval carioca. Hoje, com a realização de diversos ensaios gerais e a apresentação, pela Mocidade Independente de Padre Miguel de suas alegorias à imprensa, as escolas do primeiro grupo dão a arrancada final para a grande parada de domingo. Joãozinho Trinta, carnavalesco da Beija-Flor, faz segredo da carochinha, bate o pezinho e não mostra as alegorias com antecedência. — (Paginas 4 e 5)

Depois do assalto, o bando tentou a curra

FUZILADO AO DEFENDER A MULHER

Ao procurar defender a esposa, que quatro assaltantes tentavam violentar em sua própria casa, em Belford Roxo, o trabalhador Zaqueu Dutra foi morto a tiro. Consumado o crime, o bando levou o que encontrou: jóias, um rádio e 200 cruzeiros (P. 2)

Doca Street

Testemunhas vão depor no Rio sobre o crime

Três testemunhas residentes no Rio serão ouvidas pela 5a. Vara Criminal, para instrução do processo sobre o assassinato de Angela Diniz. A carta precatória, enviada pelo juiz de Cabo Frio, chegou ontem àquela Vara e já se encontra em poder do promotor Carlos Hungria, para dar parecer.

Até ontem, o juiz Pinheiro da Cosat, da Comarca de Cabo Frio, não havia despachado o pedido de relaxamento da prisão preventiva de Raul Doca Street, formulado pelos advogados de defesa.

Geisel visita usina em plena floresta

Tucuruí (AN) — O presidente da República inspecionou ontem as obras de construção da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, a 280 quilômetros de Belém, as margens do rio Tocantins, em plena floresta equatorial brasileira.

Depois da inspeção, o presidente esteve em Serra Norte, onde tomou conhecimento do desenvolvimento do Projeto Carajás, em fase preliminar de exploração da maior jazida de minério de ferro do País.

Guaratiba produzirá lagostas de S. Fidélis

A famosa lagosta de São Fidélis, que na realidade não passa de pitu, dentro em pouco poderá ser consumida pelos cariocas, sem necessidade de ir até àquela cidade. Ontem, a Secretaria de Agricultura jogou (foto) 140 mil larvas no Rio Portinho, em Guaratiba, para que se reproduzam (Página 7).

Operários quase eletrocutados

Diante do acidente na Subestação Distribuidora da Light, em Triagem, às 22h30min de quarta-feira, que vitimou com graves queimaduras (carga de 6.000 volts) os operadores da empresa, Joel de Carvalho Lisboa (internado no CTI da Casa de Saúde Santa Teresinha — Tijuca) e Everaldo Bezerra Lima (no HSA) o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica, Maurício Rangel, declarou que acidentes de tal natureza são frequentes [illegible] com energia elétrica, onde, em face de falhas técnicas ou humanas, o trabalhador, rarissimamente, sobrevive. Ressaltou o dirigente que os cabistas, eletricistas de rede, operadores e outros, que, ainda, sujeitos às más condições de trabalho, baixa remuneração e horas excessivas na jornada diária, são vítimas (quase sempre fatais) em acidentes com energia elétrica.

Campos eleva a produção de petróleo

O terceiro teste de produção realizado no primeiro poço de delimitação do campo de Enchova, na bacia submarina de Campos, revelou produção de 600 m3/dia de petróleo (3.150 barris/dia), entre 2.126 e 2.129 metros de profundidade, em rocha de arenito.

Nos dois testes realizados anteriormente, acusou produção de 2.327 e 3.302 barris diários, entre 2.367 e 2.404, e 2.327 e 2.348 metros, respectivamente, ambos em rocha de calcáreo. O poço está em lâmina d'água (distância da superfície ao fundo do mar) de 128 metros.

Fixado o valor para reajustes de salários

Brasília (AN) — O presidente da República assinou o seguinte decreto que fixa o fator de reajustamento salarial relativo ao corrente mês de fevereiro:

"Art. 1.º — É fixado em 1,41 (um inteiro e quarenta e um centésimos) o fator de reajustamento salarial correspondente ao mês de fevereiro de 1977, aplicável às convenções, acordos coletivos, de trabalho e decisões da Justiça do Trabalho nos termos do que dispõe a Lei n.º 6.147, de 29 de novembro de 1974.

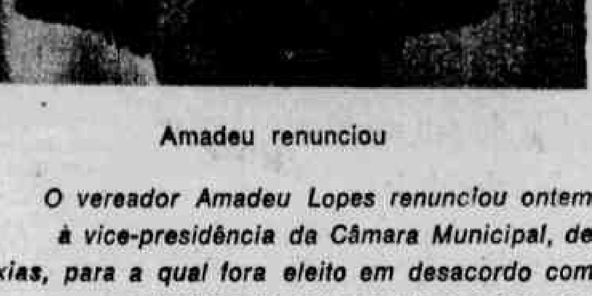
Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

A batalha de Paris divide todos os aliados

Página 2

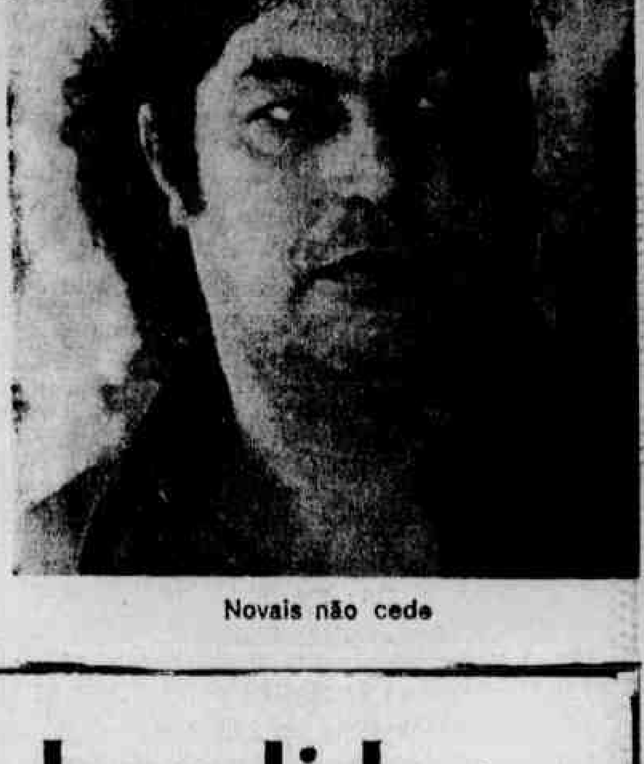
DUQUE DE CAXIAS

Vereador renuncia mas não evita crise



Amadeu renunciou

O vereador Amadeu Lopes renunciou ontem à vice-presidência da Câmara Municipal, de Caxias, para a qual fora eleito em desacordo com a decisão do seu partido, o MDB, mas não contornou a crise que lavra no Diretório Municipal. Este reuniu-se pela manhã e decidiu constituir uma comissão para dar parecer sobre o processo de infidelidade partidária que instaurou contra cinco vereadores rebeldes. (Página 3).



Novais não cede

Moradores festejaram a morte do bandido

(Página 2)

Correio passará a dar lucro em 1978

O presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos afirmou ontem que a ECT encerrará o exercício de 1977 com o equilíbrio entre receita e despesa e, em 1978, deverá apresentar um saldo operacional positivo, o que não acontece desde a primeira metade da década de 40.

Segundo o engenheiro Advaldo Cardoso Botto de Barros é possível que, já no corrente ano, seja registrado um pequeno superavit, mas no próximo exercício este saldo será suficiente para que a empresa prescinda de verba governamental destinada a cobrir deficits.

A PREVISAO

Revela o presidente da ECT que deixando de canalizar recursos para o setor postal brasileiro, o governo Federal terá uma maior flexibilidade orçamentária permitindo que os investimentos do País atendam a áreas mais prioritárias. Como empresa do Governo, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos poderá, a partir de 1978, ter um lucro equivalente até 10 por cento do seu capital.

No entender de Botto de Barros, a completa restauração dos serviços postais do País é fundamental para que diversos setores da economia brasileira possam alcançar pleno desenvolvimento, e adiantou que os lucros serão permanentemente reinvestidos na melhoria dos serviços, conforme ocorre em outros correios, onde a renda líquida é destinada ao aprimoramento do sistema operacional. Citou como exemplo os correios do Japão, Alemanha, França, Suíça e dos Estados Unidos que no último trimestre apresentou considerável rentabilidade.

Falsos policiais balearam os dois rapazes

O comerciário Marcos Alexandre Negroni da Silva, de 24 anos, solteiro, morador na Rua Nicaraguá, 504, casa 1, na Penha, e seu amigo, o marinheiro Geneci Luiz de Moraes de 24 anos, casado, residente na Rua Cabo Selva Pavão, 28, em Higienópolis, encontravam-se na noite de ontem juntamente com um menor, no Café e Bar Madrilena, na Avenida dos Democráticos, 268, tomando cerveja, quando ali chegaram dois elementos se dizendo policiais.

Sem exibirem qualquer documento, dirigiram-se aos dois e os interpelaram: pelo fato de estarem bebericando acompanhados de um menor, ocasião em que Geneci informou a sua condição de militar e respondeu que o garoto era seu sobrinho e que tomava apenas um refrigerante. O marujo, porém não ficou muito satisfeito com a interpelação e exigiu que os dois homens mostrassem suas identidades de policiais, isto acabou ocasionando violenta discussão entre eles. Em dado momento, os dois homens sacaram de suas armas e começaram a atirar, alvejando Marcos Alexandre com um tiro no abdomem e Geneci com um balaço de raspão na cabeça, fugindo em seguida. As duas vítimas foram socorridas no HGV e a ocorrência comunicada as autoridades da 21a. DP.

Assassinado ao defender a mulher

Ao defender sua esposa, Vitória Dutra, de 25 anos, da sanha de quatro bandidos que invadiram a sua residência, na madrugada de ontem, o trabalhador Zaqueu Dutra, de 28 anos, acabou levando um tiro na cabeça, vindo a falecer ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas.

O fato ocorreu na Rua Luis Delfino, lote 14 quadra 2, no Parque Fluminense, em Belford Roxo. A família já estava recolhida ao leito quando os quatro bandidos, todos armados, invadiram a casa, rendendo Zaqueu, seus pais Ataliba Dutra, de 60 anos, dono de uma tendinha nas proximidades e Adalgisa Barbosa Dutra, de 55 anos, dizendo que era um assalto. Passaram em seguida, a revistar todos os móveis, levando jóias, um rádio e a importância de 200 cruzeiros, mas não se mostraram satisfeitos e começaram a molestar Vitória. Foi então que Zaqueu implorou para que respeitassem sua mulher, ocasião em que um dos bandidos desfiriu-lhe o tiro fugindo em seguida, com os comparsas.

As autoridades policiais de Belford Roxo foram informadas da ocorrência e iniciaram diligências visando a identificação e prisão da gang criminosa.

EPCAR chama aprovados para embarcar

Os candidatos avaliados e indicados pela Junta Especial de Avaliação para matrícula no 1.º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em 1977, que realizaram exames médico e psicotécnico, no Rio de Janeiro, deverão comparecer dia 27 de fevereiro, às 7 horas, no Grupo de Apoio dos Afonsos, Marechal Hermes, para a concentração final, onde serão prestados esclarecimentos sobre o embarque para Barbacena (MG) e matrícula naquela Escola.

Os candidatos deverão se apresentar munidos de Certidão de Nascimento, Ficha Modelo 18 e Atestado de vacinação antivariólica.

Os que realizaram exames médico e psicotécnico, em S. Paulo, deverão comparecer à concentração final no IV Comando Aéreo Regional (Cambuci), dia 27 de fevereiro, às 7 horas, munidos dos mesmos documentos.

Presos os dois assaltantes com armas e maconha

As autoridades policiais de Itaguaí, na campanha que vem empreendendo para livrarem aquele município da ação dos marginais, conseguiram ontem, colocar mais dois fora de circulação. Trata-se de Geneci Francisco, de 19 anos, solteiro, morador na Rua Manoel de Abreu, 70, e Carlos Gonzaga, de 26 anos, residente na Estrada do Engenho Novo, 236, que há tempos vinham agindo naquela cidade.

A prisão ocorreu numa cabeça de porco localizada na Travessa Santo Antônio 21, tendo a polícia encontrado em poder de Geneci uma pistola, um revólver calibre 44 e oito dólares de maconha e com Carlos Ferreira uma pistola e dois dólares de maconha.

Os bandidos interrogados, confessaram alguns assaltos naquela jurisdição e disseram que agiam com o Volks vermelho RJ 5270, que a polícia mais tarde encontrou abandonado na Rodovia RJ-14, que liga a antiga Estrada Rio-São Paulo a Itaguaí.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Circulação e Administração
Rua Sotero dos Reis, 62

Publicidade
Rua da Conceição, 105 — Sala 2110
Tel.: 223-3575

Sucursal em Brasília
W-3 Norte, Quadra 703, Bloco A, loja 35
Tel.: 25-6878

Representante em São Paulo
SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa S/A
Rua Casper Libero, 134 — Conj. 214
Telefone: 228-5633

Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 284-9543

Agentes federais presos pelo assassínio do detetive

SÃO PAULO (ANDA-LD) — Ao ser procurado em seu gabinete de trabalho por um grande número de jornalistas, que queria informações sôbre as investigações que estão sendo realizadas em torno da morte do detetive particular, Eurico Dias Pinheiro, o "Tino", como era conhecido, o secretário da Segurança Pública, coronel Antonio Erasmo Dias, disse estar bastante interessado na total elucidação do caso.

O titular da pasta, durante a entrevista, confirmou a detenção de quatro agentes do Departamento de Polícia Federal, ocorrida durante a madrugada de ontem, efetuada por policiais do DOPS e da CIOP — Coordenação de Informações e Operações —, órgão êste que funciona junto ao gabinete do cel Erasmo. Estes quatro agentes, cujos nomes o coronel Erasmo não quis revelar à imprensa, estão detidos em celas separadas, justamente para evitar conversas entre si.

Disse, ainda, o coronel, que os detidos são suspeitos de terem assassinado o detetive Eurico Dias Pinheiro, durante a madrugada do dia 10 último, no interior da mansão do detetive, no bairro do Jardim Tremembé. Os quatro homens que invadiram a casa de Eurico tinham os rostos cobertos com meias e desferiram na vítima 17 facadas. Eurico estava dormindo, juntamente com sua amásia, quando surgiram os assassinos que passaram a golpear a vítima do abdomen para cima, chegando ao ponto de quase terem decepado a cabeça do detetive, demonstrando, assim, o tamanho ódio que tinham dele.

EXTORSAO

Estes policiais, antes de serem detidos, estavam suspensos de suas funções por estarem envolvido em processo administrativos (extorsões). Ainda, estes mesmos agentes, no início deste mês, foram denunciados pelo detetive Eurico que ao ser ouvido no Departamento de Polícia Federal, declarou que os mesmos estavam envolvidos com contrabandistas que eram por eles extorquidos e, também, pertenciam a uma quadrilha de falsificadores de uísque.

Este crime, disse o coronel Erasmo, está sendo investigado por policiais da equipe A, da Divisão de Crimes Contra a Pessoa, do DEIC, CIOP, DOPS e por um delegado do próprio Departamento de Polícia Federal.

O depoimento dos quatro agentes detidos serão tomados pelo delegado Sérgio Paranhos Fleury, que foi designado pelo coronel Erasmo para interrogá-lo o mais rapidamente possível.

Morrem três carbonizados na queda do avião

Boa Vista (AN) — Três pessoas morreram em desastre ocorrido com um avião táxi-aéreo, quando cumpriam missão de assistência médica na região do Catrimani — Missão Indígena da Funai, no Território Federal de Roraima. O acidente ocorreu quarta-feira, por volta das 14h30min, quando o aparelho fazia decolagem na pista do Catrimani. Tiveram seus corpos carbonizados o Dr. Vicente de Paula Parsense médico da Funai, a Dra. Quitéria Barros de Vasconcelos, dentista da Secretaria de Saúde de Boa Vista, e o piloto Siqueira, da Companhia Aéreo Tavares.

Vítima de policial teve audiência judicial adiada

A audiência que deveria ser realizada ontem, na 7a. Vara Criminal, onde seria ouvido Osvaldo Victorino da Silva Filho, na qualidade de vítima, do fato ocorrido em 10 de agosto de agosto de 1972, quando foi baleado na Praça Marco Aurélio em Bonsucesso, não se realizou porque o processo baixou em diligência para a 21.ª Delegacia, por determinação do promotor Ekel de Souza, para ultimar certas providências.

Conforme a denúncia do então promotor Menezes Cortes, em 13 de outubro de 73, José Muniz de Souza, inspetor de Divisão do DOPS, lotado na Seção de Buscas Ostensivas, na noite de 10 de agosto de 73, como participante com outros agentes policiais de uma "blitz" denominada "Operação Para Pedro" na Estrada de Vicente de Carvalho junto a Praça Marco Aurélio, bloqueou a avenida com viaturas policiais obrigando todos motoristas que por ali trafegavam, a parar seus veículos para serem vistoriados. Nessa ocasião, Osvaldo foi baleado por José Maria, ficando paralítico.

Celso Franco não fala de seu excesso de velocidade

O diretor do Detran carioca, comandante Celso Franco negou-se ontem a comentar a denúncia de que estava dirigindo seu Jaguar cinza-prata, placa RJ WN-2012, à velocidade de 120 quilômetros por hora no Aterro do Flamengo, desobedecendo o limite máximo de 80 km fixado pelo Govêrno federal.

A denúncia causou mal-estar no Detran e os próprios assessores de Franco comentavam que "para esse assunto ele não tem nada a falar". O próprio Celso Franco, através de um de seus assessores, mandou dizer aos repórteres que "não queria se pronunciar sobre o assunto".

A nota denunciando a alta velocidade do comandante foi publicada na coluna Zózimo, do "Jornal do Brasil", sob o título "O Bom Exemplo". Um funcionário da Divisão de Emplacamento confirmou que o Jaguar placa WN-2012 pertence ao diretor do Detran.

Alegria geral com a morte do bandido

Os moradores do Parque Santana, no Município de São João de Meriti, quase fizeram uma festa, para comemorar o assassinato do marginal Sérgio Ferreira de Almeida, abatido com quatro tiros de revólver num terreno baldio da Rua I. Conhecido assaltante a mão armada, Sérgio há muito vinha intranquilizando os moradores daquele parque, que já se sentiam inseguros em sair à rua durante à noite, temendo as suas investidas criminosas. Por isso, a notícia de sua morte foi recebida com certa alegria e muitos foram até ao local do crime para conferir se realmente o morto era o temível bandido.

DNER fixa limites para cassar empresas

O DNER acaba de baixar duas instruções destinadas a coibirem ainda mais o excesso de velocidade pelos ônibus interestaduais e internacionais.

O DNER passa a configurar como prova de incapacidade técnico-operacional da empresa permissionária, para sujeitá-la a processo de cassação de linha, a violação reiterada do limite de velocidade pelos seus motoristas, dentro dos seguintes valores, apurados por mês do ano civil:

N.º de horários mensais em cada sentido, por linha	N.º de infrações ao limite de velocidade
Até 30	03
de 31 a 100	10
mais de 100	15

Assim, se os ônibus de uma empresa que cumpre mais de cem horários mensais numa linha — caso da Rio—São Paulo — cometerem no período de um mês 15 ou mais excessos de velocidade, a empresa estará sujeita à cassação da linha, respondendo a processo administrativo. Se a empresa cumpre apenas um horário diário em cada sentido, três infrações em um mês serão o bastante para a instauração do processo de cassação.

General Domingues deixa a Polícia dia 14

O general Osvaldo Inácio Domingues deixará a Secretaria de Segurança do Rio dia 14 de março um dia antes de completar 2 anos no cargo) e para substituí-lo será nomeado o general-de-brigada Mário Brum Negreiros, que se encontra no Nordeste.

Durante os dois anos incompletos na Secretaria de Segurança, o general Osvaldo Inácio Domingues bem pouco ou quase nada realizou que pudesse ser apontado como melhoria para o aparelho policial. Conseguiu mil rifles e coletes à prova de bala para os policiais. Mesmo assim, os assaltos não diminuíram, muito pelo contrário, estão ocorrendo em plena luz do dia em ruas movimentadas no centro da cidade.

ESQUADRAO

Quanto às execuções sumárias, notadamente na Baixada Fluminense, continuam no mesmo ritmo.

A matança na Baixada chegou a um ponto que o gabinete do delegado de Homicídios, Helbert de Figueiredo Murtinho, teve que ser transferido do Rio para a Baixada Fluminense a fim de apurar os casos. Antes mesmo de completar um mês, o gabinete do delegado Murtinho retornou ao seu lugar de origem. Os crimes continuaram.

Ainda na gestão do general Osvaldo Inácio Domingues ocorreram os atentados a bomba na Ordem dos Advogados do Brasil, na Associação Brasileira de Imprensa, na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, no jornal "Opinião", no depósito da Editora Civilização Brasileira e na residência do jornalista Robetro Marinho, além de muitas outras ameaças que redundaram em evacuação de prédios e prejuizos para o Estado.

Até hoje a população não sabe em que pé estão as investigações desses atentados terroristas. Sabe-se, contudo, que não foram localizados os criminosos, apesar de algumas pistas deixadas na fuga. O general Osvaldo Inácio Domingues evitou sempre qualquer contato com a imprensa.

IMPASSE

Recentemente, o general Osvaldo Inácio Domingues decidiu entregar o policiamento de rua à Polícia Militar. Ordenou a compra de 1.500 novas viaturas para a ronda e acabou causando um impasse: os policiais civis responsáveis pela ronda na cidade estão até agora sem saber o que vão fazer. A decisão resultou no aumento do índice de criminalidade em mais de 10 por cento em poucos dias.

Os nossos anunciantes, corretores e agências de propaganda podem entregar autorizações e materiais para a LUTA DEMOCRÁTICA em nosso Departamento de Publicidade ,agora instalado bem no Centro da Cidade:

RUA DA CONCEIÇÃO, 105 — Sala 2.110
(esquina da Av. Pres. Vargas)
Tel.: 223-3575

A batalha de Paris

Da esquerda à direita, os aliados estão divididos

PARIS (LD) — A esquerda parisiense superou as hesitações de última hora e conseguiu unificar suas chapas para o pleito municipal do mês que vem. Persiste, entretanto, uma ambiguidade de peso nesta briga conjunta pelos votinhos da capital: os eleitores não saberão se, diante de uma eventual vitória, o prefeito será o comunista Henri Fizbin ou o socialista Georges Sarre.

O detalhe é importante por dois motivos. Em primeiro lugar, abre as portas para uma inevitável debandada dos adeptos do PS que, «moderados», pensarão duas vezes antes de favorecer indiretamente o PCF. A seguir, no campo adverso, a personalização das candidaturas permite saber desde agora que a disputa se efetua entre o gaullista Jacques Chirac e o giscardeano Michel D'Ornano.

Cabe lembrar que as eleições municipais francesas são essencialmente «parlamentaristas»: o partido ou bloco politico com bancada mais numerosa na Câmara de Vereadores é que indica o prefeito.

O acordo entre os três partidos da oposição beneficia, numericamente, as candidaturas do PCF. Nos distritos eleitorais favoráveis à esquerda, os comunistas puderam inscrever 27 candidatos, cifra idêntica à da soma dos socialistas, radicais de esquerda e de mais três personalidades «independentes». Os dirigentes do «Programa Comum», para chegar às chapas únicas, decidiram que, após o pleito, escolheriam entre Fizbin e Sarre para enfrentar o finalista da briga entre Chirac e D'Ornano. O socialista Sarre seria indicado se seu partido confirmasse nas urnas o aumento da penetração eleitoral constatado nas últimas sondagens.

ABSTENÇÃO?

Como este correspondente já indicou há duas semanas, a origem partidária do representante da oposição será um dado essencial caso uma ala do situacionismo colocar em prática um projeto malicioso. Minoritários como se espera, os vereadores giscardeanos poderiam se abster no momento de eleger o prefeito para impedir que Chirac conquiste o executivo municipal, que lhe seria um trampolim perfeito para ameaçar Giscard D'Estaing.

Ainda na área situacionista, um imprevisto pode modificar parcialmen um quadro já confuso. D'Ornano, o giscardeano, apresentou-se no distrito 17 da Capital, que era detido pelo gaullista veterano Bernard Lafay, que, além de politico popular, era também o presidente da Câmara Municipal. Ora, Lafay morreu domingo. Assim, circula com insistência o rumor de que Chirac estaria disposto a substituir seu correligionário falecido para enfrentar, numa teatral «primária», o candidato a prefeito indicado por Giscard.

Ontem, no enterro de Lafay, o governo procurou cortar as asas de Chirac. Para representar o situacionismo oficial, disputava uma alça do caixão o próprio primeiro-ministro Raymond Barre. Golpinho de um provincianismo que aproxima Paris de qualquer bimboca perdida no interior de Mato Grosso.

O fato é que, entre D'Ornano e o favorito Chirac, a única convergência está no custo faraônico das respectivas campanhas. Eles ainda brigam pelos «outdoors» mais bem localizados, onde as empresas publicitárias anunciam habitualmente aparelhos de Tv ou sabonetes.

CPI

Como condimento inédito das divergências entre ambos, a bancada gaullista no Parlamento sugeriu, segunda-feira, a constituição de uma CPI para estudar «a deontologia da profissão de jornalista e do uso das sondages». Os homens de Chirac se consideram não sem razão — vitimados pela parcialidade com que a rádio e Tv estatal vêm enfocando sua candidatura.

A cara de pau dos gaullistas beira os limites da antologia. Se é verdade que o Elysée favorece D'Ornano na linha informativa da televisão, tudo não passa do aproveitamento de um mecanismo montado, peça por peça, nos idos tempos do próprio De Gaulle.

O ex-ministro da Informação e hoje ensaista Alain Peyrefitte revela, por exemplo, que na época bastava apertar um botão para transmitir ordens precisas aos redatores da ex-ORTF (monopólio de Rádio e Tv). Quanto à esquerda e em termos quantitativos e não em operações de bastidor que suas divergências se refletem.

O deputado Georges Marchais, líder do PCF, num último balanço sobre as candidaturas unificadas em todo o país, revelou que não poderia formar chapas com os socialistas em 50 das 221 cidades com mais de 30 mil habitantes. Quando se trata de municípios com mais de 9 mil habitantes (há cerca de 800), o «Programa Comum» estará unido em 500, enquanto os situacionistas farão o mesmo em 620.

Pernambuco transforma seu lixo em gás

Pela primeira vez no Nordeste, o lixo foi transformado em gás combustivel graças a Macro Energética, uma empresa de Pernambuco que encerrou hoje a fase preliminar de um complexo permitindo a conversão de lixo, estrume e resíduos agrícolas e industriais em gás.

Agora, os empresários querem vender o equipamento à prefeitura do Recife objetivando o aproveitamento do lixo queimado todos os dias.

O gás é inodoro e incolor pode ser usado em cozinhas, sistemas de refrigeração e mesmo em motores a explosão como geradores, motobombas, tratores e automóveis. Além das prefeituras, os mercados potenciais para esse equipamento poderão ser os quartéis, hospitais e conjuntos habitacionais que poderão produzir gás para o seu próprio consumo até mesmo para geração de energia elétrica. Em função do subproduto da fabricação do gás, sai um liquido que contém todo o fertilizante previamente existente na matéria orgânica processada, permitindo sua aplicação imediata na terra como adubo.

D. Eugênio Sales celebra missa por D. Jaime Câmara

Hoje às 10 horas, na Catedral Metropolitana de São Sebastião, na Av. Chile o cardeal Eugênio Sales presidirá concelebração da missa de 6.º aniversário do falecimento do cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

FALÊNCIA DE R. J. OAKIM ENGENHARIA S.A.

Quadro Geral de Credores (na conformidade dos artigos 96, 102 e 124 da lei de Falências).

1) — Credores com privilégio especial

Adão Hipólito dos Santos	5.943,30
Ernani Irineu de Andrade	3.349,86
Heitor Herculano Dias	10.890,00
José Paulo dos Santos	6.447,61
Luiz das Neves Santiago	4.000,03
Onofre Matias de Oliveira	4.635,84
Salvador Gonçalves	7.928,33
Severino Ricardo da Silva	398,84

2) — Credores quirografários

Artefatos Hércules S. A. Ind. e Com.	1.323,30
Atlantic Verneer do Brasil S. A.	6.233,08
Atma Paulista S.A. Ind. e Com.	2.651,48
Balleti — Eng. de Instalações Ltda.	73.120,08
Calçamentos em Mosaicos Lisbrasil Ltda.	1.148,33
Casa Solar Tintas Ltda.	19.141,00
Comércio e Indústrias Brasileiras Coimbra S.A.	872,00
Cia. Cerâmica Brasileira	18.197,31
Cia. Ferro Brasileiro	1.130,14
Concremassa Empreiteira Ltda.	836,28
Construtora Guararapes S. A.	6.818,75
Unidos do Norte e Litoral Fluminense	1.438.721,50
Cópias Heliográficas Av. Central Ltda.	4.838,40
Cristalpex Comércio e Ind. Ltda.	336,00
Dom Bosco Comércio e Representações Ltda.	420,00
Elevadores Schindler do Brasil S. A.	61.074,00
Empreiteira de Mão de Obra Méta Ltda.	143.859,77
Empresa Jornalística Brasileira S. A.	17.500,00
Espólio Robert Olympio Simões	170.734,60
Esquadrias Mandarino Ltda.	13.398,00
Ferragens São João S. A.	3.464,00
Fonseca Almeida Com. e Ind. S. A.	7.463,55
Ferragens Solar Ltda.	12.997,23
For. Goiás de Material Contra Incêndio Ltda.	3.108,77
Imefa - Ind. Metalúrgica de F. e Alumínio	3.182,74
Importadora Eletronave Ltda.	3.182,74
Ind. e Com. de Tintas Apollo Ltda.	50.790,44
Indústrias Villares S. A.	347.380,47
Instaladora Cancella Ltda.	171.553,32
Ismael Menezes Pereira	4.300,00
João Lopes & Cia. Ltda.	92.267,37
José Ramos Lima e s. mulher	7.493,15
Eltek Revestimentos Ltda.	8.030,14
Krack Engenharia Ltda.	50.305,98
Krack Engenharia Ltda.	30.138,00
Luz Publicidade Ltda.	2.083,00
Manoel Mendes Pereira	7.600,00
Metalúrgica Lopes Ltda.	95.432,00
Metalúrgica Santa Clara S. A.	7.602,34
Montana S. A. Ind. e Com.	35.304,50
Novo-Lar Syntéko e Decorações Ltda.	11.300,00
Pasquale Papa Ferragens Ltda.	332,33
Retex-Revestimentos Texturizados Ltda.	1.464,75
Rochedo Revestimentos e Marmorite Ltda.	6.352,00
Sano S. A. Ind. e Com.	111.332,33
Seitz Serviços de Engenharia Ltda.	1.609,04
Serviços de Granitina "SEGRA" Ltda.	10.324,73
Standard Elétrica S. A.	4.317,50
Tezza Brasileira Ltda.	335,38
União de Bancos Brasileiros S. A.	100.401,80
Vega Instalações Elét. e Hidráulicas Ltda.	4.111,79
Venezianas Predileta Ltda.	12.500,00
Xerox do Brasil S. A. Reproduções Gráficas	1.403,48
Xerox do Brasil S. A. Reproduções Gráficas	474,50

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1977. Síndico (a) Dorval Dias Taborda — Advogado insc. 1782. Juiz (a) Paulo Sérgio de Araujo e Silva Fabião. (P.J. 60)

Políticos céticos quanto às reformas

BRASILIA (LD) — A idéia do ministro da Educação e Cultura, Nei Braga, no sentido de que a Arena convoque sua executiva nacional para analisar as reformas politicas e chegar a um denominador comum e a decisão do presidente nacional do partido, deputado Francelino Pereira de iniciar a nivel governamental e partidário as consultas para definir os rumos da reforma, foi recebida por parlamentares da Arena e do MDB quase com indiferença.

Os do MDB por acreditarem que qualquer reforma sem a extinção dos atos de exceção será inóqua e os da Arena por estarem convictos de que as reformas partirão realmente do Palácio do Planalto. Aos parlamentares, como disse o deputado Nogueira de Rezende (Arena-MG) cabe apenas fazer movimento externar suas idéias e levar a conhecimento público os anseios da Nação.

Ao deputado Siqueira Campos (Arena-GO), a decisão do presidente da arena e a idéia do ministro Nei Braga são excelentes, porque com elas chega-se à conclusão de que o Governo está partindo para definição dos rumos politicos. Segundo ele, Francelino Pereira tem sido bom condutor da Arena, tanto no periodo eleitoral e pre-reformas. "Agora, ele certamente não deixará de acolher a sugestão do ministro Nei Braga, que é hoje o mais importante politico que integra o Governo", fricou.

Advogado francês conta como foi preso no Rio

PARIS (LD) — O advogado Mario Stasi, do Movimento Internacional dos Juristas Católicos, foi ontem recebido em audiência pelo secretário francês das Relações Exteriores, Pierre Christian Taittinger, para narrar-lhe os pormenores de sua interpelação pela Policia, sexta-feira passada, no Galeão, quando embarcava de retorno à França, depois de uma missão de informação sobre os Direitos Humanos.

O incidente já provocou a divulgação de um documento de protesto por parte da Associação dos Advogados Credenciadores junto ao Tribunal de Paris. A imprensa francesa chegou a relatá-lo, sumariamente, reproduzindo um despacho da agência France Press. Por sua vez, o jurista francês Louis Petiti, presidente do MIJT, estranhou a maneira com que os policiais brasileiros se comportaram em relação a alguém em missão oficial, a pedido de uma entidade internacional reconhecida inclusive pelas Nações Unidas".

O RELATO

Diante de 30 jornalistas que participaram ontem, em Paris, de uma entrevista coletiva, Mario Stasi fez um relato ponderado e minucioso sobre o episódio de sexta-feira, quando — segundo ele — após uma hora de detenção e de interrogatório, foi-lhe confiscada todo a documentação que havia reunido no Brasil.

"Não havia nada de clandestino ou ilegal — comenta — fotocópias de processos da Justiça Militar, que são de acesso ao público, além de desenhos que meus filhos me tinham dado de presente, e uma carta de minha esposa". Disse também transportar um cartaz onde um muro e uma pomba estavam impressos com os dizeres, "como dois e dois são quatro, sei que a vida vale a pena, embora o pão seja caro é a liberdade pequena".

APREENSÃO

Durante o interrogatório, revelou, que tiraram uma cópia da nota da ABI protestando contra a apreensão da edição da "Tribuna da Imprensa" de quarta-feira, da semana passada, além de uma lista, "publicada pelos jornais", com o nome de prisioneiros politicos.

Stasi chegou mais cedo ao aeroporto para se justificar pela perda de um cupom da Alfândega brasileira, que lhe fora entregue quando de sua chegada. Ao apresentar seu passaporte — segundo contou, pediram-lhe que se retirasse a uma sala dos serviços policiais, onde cinco funcionários o interrogaram. "Pensaram — prossegue o jurista francês — que eu me encontrava em posição ilegal por ser portador de dois passaportes. Mas um deles (devidamente cancelado pela Policia francesa) era por mim transportado apenas por contar um Visto Permanente para meu ingresso nos Estados Unidos".

EFEITO INVERSO

Após o interrogatório e a apreensão, os policiais lhe teriam afirmado que ele "transportava uma papelada que poderia prejudicar a imagem do Brasil no exterior". Como se vê, o efeito foi simetricamente inverso. Embarcando normalmente, a diplomacia francesa não seria envolvida na missão do MIJC e a imprensa não forneceria tanta publicidade ao relatório que Stasi — juntamente co mo juiz Louis Joinet, da Administração Central da Justiça de Paris —, elaborarão. Joinet embarcou no dia seguinte. Mas ao saber do incidente com seu companheiro solicitou imediatamente a proteção de autoridades consulares francesas, que o escoltaram.

Durante a entrevista de ontem. Ambos procuraram se manter nos limites da máxima ponderação, recusando a responder categoriacamente perguntas para as quais não dispunham de elementos concretos. É assim que disseram não saber se Aldo Arantes (preso a 16 de dezembro, juntamente com outros militantes do PC do B), teria recebido maus tratamentos. Não conseguiram se avistar com o prisioneiro e os documentos que dispunham — inclusive duas perícias médicas — eram ambiguos.

Num balanço sobre a situação do Direito do Homem no Brasil, Louis Joinet acrescentou poucos elementos aos que havia fornecido à imprensa brasileira, pouco antes de retornar a Paris. Relatou problemas enfrentados por jornais como "Opinião" e "O S. Paulo" com a censura. Admitiu haverem hoje menos presos politicos e lamentou a inexistência de habeas-corpus, com a parcela aplicação do AI-5 ("que contraria uma constituição bastante liberal").

DEIC PAULISTA

Dado sobre o qual os juristas franceses demonstraram "grande preocupação" apesar de não poderem, mesmo com "testemunhos convergentes", efetuar uma denúncia aberta: trata-se de um serviço do DEIC, na rua Brigadeiro Tobias em São Paulo, destinado à "correção de menores delinquentes, por castigos corporais, que nada deixam a dever à tortura de adultos.

Gasolina

Bancos ganharão 3.50 por cada certificado

BRASILIA (LD) — Os bancos ganharão Cr$ 3,50 por certificado vendido para à compra de gasolina (um certificado de Cr$ 200,00 terá seis cupons, sendo dois de Cr$ 50,00, dois de Cr$ 40,00 e dois de Cr$ 10,00), segundo determinou ontem o Banco Central do Brasil, através da Circular N.º 337.

Os certificados serão entregues pelo Banco Central ao Banco do Brasil, que os distribuirá à rede bancária "ou a outras entidades porventura admitidas pelo Banco Central". Os bancos receberão os certificados em consignação e em cada terça-feira recolherão ao Banco do Brasil o valor de suas vendas da semana anterior; na quarta-feira o Banco do Brasil transferirá os valores recebidos à conta do Banco Central.

Em cada praça apenas uma agência do Banco do Brasil cuidará da distribuição dos certificados, que serão entregues também apenas a uma agência de cada banco, cabendo a esta redistribuir os certificados pelas suas congeneres. O objetivo dessa centralização é permitir o controle contábil das consignações e das vendas, expedindo o Banco do Brasil extratos mensais do movimento aos bancos.

Os bancos receberão o pagamento pela venda dos certificados mensalmente, efetuando o Banco do Brasil o pagamento por conta e ordem do Banco Central.

Duque de Caxias:

Vereador renuncia mas não acaba crise do MDB

Nem mesmo a renúncia do vereador Amadeu Pereira Lopes à vice-presidência da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Duque de Caxias foi suficiente para que a denúncia de infidelidade partidária feita pelo Diretório Municipal do MDB tivesse ontem um desfecho dentro da esfera da municipalidade.

Embora a renúncia de Amadeu Lopes tenha sido um fator importante para a reconciliação dos dois grupos dissidentes, o Diretório Municipal de Duque de Caxias nomeou, depois da reunião de ontem, pela manhã, três membros para apreciar o caso e dar parecer definitivo.

Assim, os cinco varadores acusados de infidelidade partidária poderão sofrer sanções depois de examinada a sua rejeição da chapa do partido, na eleição da Mesa Diretoria do Legislativo local. A comissão formada pelo deputado estadual Henrique Pessanha, pelo vereador José Carlos Jorge Romeiro e pelo advogado Francisco Alves Rangel Filho — todos membro do Diretório Municipal do MDB caxiense — dará o parecer final sobre a matéria na próxima quinta-feira, quando submeterá ao Diretório Municipal a decisão de punir ou não os acusados de infidelidade partidária. Tão logo seja aprovada, a decisão será enviada ao Diretório Regional do partido para homologação.

A REUNIÃO

Foi sob um clima de tensão que o Diretório Municipal de Duque de Caxias reuniu-se ontem para julgar os cinco vereadores implicados na denúncia de traição. Com medo de que fosse criado algum tumulto, o presidente da Mesa, deputado Lázaro de Carvalho, pediu reforço policial para a sala de reuniões da sede do Diretório do MDB de Caxias. Isto provocou um atraso de meia hora no inicio dos debates, mas nenhum incidente ocorreu.

Depois de deixar clara sua posição de não estar usando de nenhum instrumento repressivo contra os vereadores dissidentes e firmar sua posição contra os mecanismos de exceção do governo como o Ato Institucional n.º 5, o presidente da Mesa Lázaro de Carvalho pediu aos parlamentares que não incorressem no erro combatido pelo partido e julgassem o caso com a máxima seriedade possivel.

Mesmo assim a seção não começou. Dos 21 membros do Diretório, apenas nove estavam presentes, sendo necessário que o presidente da Mesa fizesse a chamada aos suplentes para que pudesse obter quorum. Começou então o debate com toda à carga sendo feita aos vereadores acusados de traição ao partido.

UMA SURPRESA

Quando tudo parecia estar favorável aos implicados às 10h55min um enviado da Câmara Municipal entrava na sede do Diretório Municipal do partido com a carta de renúncia do vereador Amadeu Lopes. Foi um banho de água fria no clima de tensão reinante. Uma forma de se poder conciliar os dois lados. Na carta, Amadeu afirma que a sua posição "não foi fruto de receio nem de artimanha politica, pois visa a preservação da unidade do MDB, já que essa é, sem dúvida, a vontade da maioria do partido."

A decisão de Amadeu Lopes de renunciar ao cargo de vice-presidente da Mesa Executiva da Câmara era tomada ao mesmo tempo em que se desenvolviam os debates no Diretório Municipal do MDB. A principio, na reunião do grupo de dissidente ventilou-se a possibilidade de, além de Amadeu Lopes, também o vereador José Carlos Lacerda renunciar à presidência da Casa, solucionando assim, definitivamente o impasse. Mas Lacerda não recuou, alegando que prefere a cassação a ter de voltár atrás.

NOVAIS DEFENDE

Enquanto isso, o único acusado de traição, presente aos debates no Diretório do partido, Aloisio Novais, fazia uma veemente defesa da posição dos que se recusaram a aceitar a composição da Mesa Executiva indicada pelo partido. Ratificou as criticas feitas pelo vereador José dos Santos Callado, através da LD, ao deputado Henrique Pessanha. Este presente como membro da Mesa Executiva do Diretório, rebateu as acusações.

Em seguida falou o vereador Jorge Romeiro, que reprovou a atitude dos que se colocaram contra as determinações do partido quanto à composição da Mesa Executiva. Já sem o clima de tensão reinante no principio da reunião, a presidência do Diretório aprovou os nomes dos três membros — Henrique Oliveira, Jorge Romeiro e Rangel Filho — que até quinta-feira, dirão se é procedente a denúncia de infidelidade partidária.

CONCILIAÇÃO

A maioria dos parlamentares e o próprio vereador Amadeu Lopes acham que não haverá nenhuma punição aos outros acusados de traição. Mas, segundo observadores, a posição de José Carlos Lacerda em não ceder deverá criar algum problema para que o caso não saia da esfera municipal. Quanto à implicação de José Callado e Aloisio Novais, afirma-se, nada poderá ser feito, já que são acusados de terem votado contra o partido. A invalidade do argumento está no fato de o voto ser secreto.

Embora a renúncia de José Carlos Lacerda fosse a solução ideal para se chegar ao fim da crise, há quem diga que existe uma composição feita entre membros da cúpula do Diretório Municipal emedebista e o vereador rebelde para que nenhuma sanção seja aprovada contra os acusados de traição. Pelo acordo ele cumpriria o mandato de um ano deixando depois o cargo à disposição do grupo majoritário.

Prefeito que traiu não ganha cargo

"Um traidor bem sucedido ainda vai, mas um traidor mal sucedido não tem chance em lugar nenhum", foi assim que o secretário dos Transportes, Tomás Magalhães, referiu-se ao ex-prefeito de Campinas, o ex-emedebista Lauro Péricles, desmentindo os boatos e até manchete de um jornal campineiro de que Lauro Péricles ocuparia o cargo de secretário estadual de Transportes.

A frase do secretário revela bem a situação em que se encontra nos meios governamentais o ex-prefeito que abandonou o MDB próximo às leições, apoiando um candidato arenista, o que segundo ele próprio afirmava, lhe garantiria um cargo a nível estadual ou federal.

O governo Paulo Egidio, indagado sobre o assunto, afirmou ontem na entrevista coletiva quinzenal, que não pretende incluir Lauro Péricles na sua equipe administrativa ou politica. Confirmava assim as declarações categóricas feitas ontem mesmo por Tomás Magalhães, de que "Lauro Péricles não vai ser secretário, ou eu estou mal informado".

Estes boatos, assim como outros divulgados há pouco de que Lauro Péricles iria trabalhar na administração federal, possivelmente na direção do EBTU — Empresa Brasileira de Transportes Urbanos — Tomás Magalhães supõe que sejam espalhados pelo próprio Lauro Péricles.

Como a afirmar esta suposição, Lauro Péricles entretrevistado ontem, não desmentiu nem confirmou os rumores de que assumiria uma das pastas do governo paulista. Disse apenas que "ainda é muito cedo para se falar nisso", porque está se "refazendo do cansaço de quatro anos de governo".

Enquanto em sua casa em Campinas, Lauro Péricles confirmava seu ingresso na Arena dizendo que "sou um homem público e um homem público não pode ficar sem partido", na capital, em seu gabinete, na Secretaria dos Negócios Extraordinários, o presidente regional da Arena, Cláudio Lembo, fazia considerações sobre Lauro Péricles, classificando-o de "mitomaníaco". Lembo lembrou, "a única vez em que vi esse indivíduo foi na visita feita pelo Presidente Geisel a Campinas. Estávamos numa mesa, próximos do general Dilermando Gomes Monteiro, do deputado Merbert Levi, entre outras pessoas, e só Lauro Péricles falava. Dizia ao general que estava lendo o "Mein Kampf", e garantia que a Arena ganharia em Campinas. Eu advertia que sem dúvida nenhuma levariamos uma grande lavada. Ele falava em represálias aos oposicionistas, enquanto ninguém pensava em nada disso".

Geisel esperado em Barretos para feira de pecuária

BARRETOS (LD) — O presidente da República, Ernesto Geisel, visitará esta cidade, no próximo dia 11, durante a Exposição Internacional do Nelore. A menos de um mês o Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, contactou com autoridades municipais sugerindo a formalização de um convite ao presidente da Republica para uma visita a essa cidade durante a grande mostra pecuária que vai de 5 a 14 de março. O prefeito da cidade Melek Ziden Gernige se dispôs a trabalhar nesse sentido bem como solicitar ao governador Paulo Egidio a reforçar o convite. Ochefe do governo estadual também acatou a idéia achando viável a vinda de Geisel.

Paulo Egídio será recebido por Geisel no dia 24

SÃO PAULO (LD) — O governador de São Paulo, será recebido dia 24 à tarde pelo presidente Geisel, mas não entregará nenhum documento com sugestões politicas ao presidente. É o que informa o próprio governador. Ele será o último da lista a manter esse encontro, pressumindo-se que assim o presidente tenha elementos suficientes para iniciar o processo de reformas.

Ministro preside constituição da Docas da Bahia

Brasilia (ANDA) — O ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes, seguiu ontem para Salvador onde, juntamente com o governador Roberto Santos e o presidente da Portobrás, Arno Markus, preside a cerimônia de constituição da Companhia Docas do Estado da Bahia.

A mais nova subsidiária da Portobrás — a sétima desde que foi criada aquela empresa em substituição ao antigo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — terá um capital autorizado de Cr$ 900 milhões e um capital inicial de Cr$ 585 milhões, sendo Cr$ 453 da Portobrás ... (77,4 por cento) e Cr$ 132 milhões do Governo do Estado da Bahia.

A Cia. Docas da Bahia vai administrar os portos de Salvador, Ilhéus e Aratu e terá na presidência o general Alvaro Cardozo, atual administrador do Porto de Salvador.

Dirceu Nogueira viajou também para Ilhéus onde inspecionará o porto local, retornando ontem mesmo a Brasília.

Governo é contra a venda da Light a grupo nacional

BRASILIA (LD) — O governo federal não vai autorizar a venda da Light para um grupo de empresários que apresentou proposta de compra através da Empresa Brasileira de Participações — Embrapar.

Nesse sentido, o ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, depois de ouvir o parecer dos técnicos do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE) e da Eletrobrás, já está preparando um documento de resposta aos empresários da Embrapar, comunicando que o governo não dará o aval à venda da Light por julgá-la inconveniente.

Segundo alguns técnicos do governo, este teria sido o motivo principal da audiência do ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, terça-feira última, com o presidente Ernesto Geisel, com quem ficou um bom tempo depois do expediente normal. Ao que tudo indica, o ministro Shigeaki Ueki teria comunicado ao presidente a decisão do Ministério das Minas e Energia em não conceder o aval para a venda da Light.

Para os técnicos do governo, a justificativa a ser oferecida aos empresários é de que, nos termos em que foi apresentada a proposta a venda da Light para os empresários brasileiros não convem ao governo. Eles não explicaram as razões dessa "inconveniência", mas, ao que tudo indica, o governo não estaria disposto a dar o seu aval à venda a um grupo de empresários que não tem tradição de atuação no setor elétrico. Por esse motivo, o governo estaria também preocupado com a eficiência dos serviços prestados — se o controle da Light passasse para o grupo de empresários brasileiros.

Vereador critica inexperiência da Mesa Diretora

O vereador Diofrildo Trota, presidente da Comissão que elaborou o regimento interno provisório da Câmara Municipal, contestou ontem as declarações do presidente da Casa e do lider da bancada do MDB, vereador Silvio de Moraes, de que a mesa Diretora não tem condições de criar a infra-estrutura da Câmara sem aprovação do plenário.

Disse o vereador Trota que a inexperiência da Mesa Diretora na direção da Câmara é perdoável em certas circunstâncias, como no dia da posse, porém pela segunda vez a Mesa Diretora erra, e tem que ser chamada à atenção pelos vereadores, por que num terceiro erro os parlamentares terão que tomar outras providências.

Explica ainda o vereador Diofrildo Trota que a resolução n.º 2, que designa as pessoas que movimentarão a conta bancária da Câmara, não poderia ser criada sem a aprovação da resolução n.º 4, que cria os núcleos de trabalho, e, está só poderia ser criada pela Mesa Diretora se aprovada pelo plenário.

Continuando, o vereador afirma que o seu protesto não é porque não tenha tido interferência na designação dos chefes de núcleo, porque isto é realmente atribuição da Mesa Diretora, mas é pelo desrespeito ao plenário da Câmara, e para que a Presidência da Casa não cometa mais erros dentro de sua inexperiência.

CASSAÇÃO

Sem número, Câmara gaúcha não se reúne

PORTO ALEGRE (LD) — A reunião da Comissão Representativa da Câmara de Vereadores, a realizar-se ontem pela manhã, terminou por não sair, por falta de quorum. Se foi de caso pensado, se fazia parte da estratégia da cúpula emedebista, não sabemos, mas tudo indica que sim. Estava pronto para assumir a liderança o vereador Antônio Cândido Ferreira, o «Bagé», que cumpre o seu primeiro mandato e que está vivendo momentos de grande dramaticidade em sua vida, pois até 15 de novembro era engraxate na Praça da Alfândega, além de estudar à noite.

O vereador Antônio Cândido — trajando terno, camisa e gravata pretas, em sinal ostensivo de luto — reconhece que não tem o dom da oratória, tendo dificuldade ainda em expressar o seu pensamento. E o fato em si tornaria ainda mais perigosa a sua posição de lider da Bancada, pois na certa reagiria de modo frontal e direto contra as duas recentes cassações assinadas pelo presidente Ernesto Geisel.

Deputados, vereadores e elementos representativos do MDB, mostram-se indignados com as medidas de exceção, mas entendem que o problema deva ser discutido e debatido com calma entre os órgãos de direção não só municipal mas também regional. Há, inclusive, a idéia de trazer até Porto Alegre uma representação do Diretório Nacional emedebista, quando importantes decisões seriam tomadas visando a novos casos de punição não só neste Estado como no resto do País.

Governo continuará aplicando o Ato-5

BRASÍLIA (LD) — Versão que chegou ao conhecimento de dirigentes do MDB à tarde de ontem indica que o governo está disposto a outras aplicações do AI-5 se novas manifestações consideradas contestatórias vierem a ocorrer, em decorrência da cassação de Klassmann.

A maior parte dos emedebistas que esteve ontem no Congresso continuava atônita, queixando-se, sobretudo, de desinformação e procurando saber — de parlamentares do Rio Grande do Sul — novidades sobre o comportamento da bancada do MDB na Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

Bancários reclamam o pagamento de extras

O presidente da Federação Nacional dos Bancos, Teófilo Azeredo Santos, desmentiu que a alteração do horário dos bancos para atender à racionalização do uso de combustivel venha a deflagrar desemprego no setor.

Explicou que tanto os representantes do Sindicato dos Bancários quanto os banqueiros têm uma forte consciência de sua responsabilidade social, razão por que consideram todos os aspectos que poderiam refletir negativamente em relação aos bancários. Os bancários, contudo, têm dúvidas.

Segundo Azeredo Santos, que ontem tomou posse como presidente da Federação Nacional dos Bancos, a preocupação dos bancários é legitima quanto à possibilidade de perderem a remuneração relativa a horas extras, mas que essa preocupação não procede do ponte de vista dos banqueiros: "seria ilógico pensar em redução de pessoal só porque o horário será reduzido para o público. Se o periodo de atendimento vai ser menor, precisaremos ou de mais gente ou de horas extras com o mesmo pessoal!".

AVILTAMENTO SALARIAL

As reiteradas afirmações dos representantes dos Sindicatos dos Bancos, de que a adoção de um horário único não acarretará dispensa em massa, não dissipam as dúvidas dos bancários que aguardam uma definição sobre outro problema o pagamento das horas extras, complemento salarial indispensável para a grande maioria, devido aos baixos salários. Esta é a principal preocupação do presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, José Luís Ribeiro da Silva.

A reivindicação levada por José Luís Ribeiro da Silva à Delegacia do Trabalho, é que o pagamento das duas horas extras seja incorporada ao salário, o que está previsto em lei. Tmbém está sendo discutido que as seis horas serão, na verdade, sete horas, uma vez que ninguém pode se retirar do banco sem concluir o serviço.

Folia maior tem aqui sua total programação

A fazer valer os planos divulgados pela Riotur, empresa oficial de turismo do Município do Rio de Janeiro, o carnaval de 1977 deverá ser dos mais belos e movimentados dos últimos 15 anos. Propondo-se a fazer reviver o "carnaval dos bons tempos" a Riotur criou concursos para premiar blocos de sujo, coretos, grupos de foliões e até o folião isolado que se apresentar fantasiado com maior originalidade. Os desfiles e concursos de blocos carnavalescos se estenderão aos mais distantes subúrbios da cidade, estimulando a participação de maior número de agremiações nos eventos carnavalescos.

No setor musical, oitocentos músicos profissionais, através acordo firmado cm o Sindicato dos Músicos, foram selecionados e assinaram compromisso para atuar em promoções programadas por aquela empresa de turismo. A cidade estará, em suas mais movimentadas artérias, decoradas por artistas famosos, com larga experiência no assunto. Os ranchos, escolas de samba, clubes de frevo e grandes sociedades, estarão desfilando durante os quatro dias de carnaval. O mais famoso concurso de fantasias, que se tornou grande atração dos bailes de gala do Teatro Municipal, agora sob inteira responsabilidade da Riotur, será realizado no Museu de Arte Moderna, com toda a renda revertendo em benefício do MAM. Todos os concursos terão prêmios em dinheiro para os vencedores e principais classificados.

Praticamente, o carnaval carioca só terminará no sábado seguinte, quando será realizado o desfile das agremiações vencedoras nas apresentações dos quatro dias de carnaval.

Um número incalculável de turistas nacionais e estrangeiros estará no Rio para assistir os festejos de Momo. Os hotéis já não mais possuem reservas para os pedidos que continuam a serem recebidos, isto desde o meado do mês de janeiro. Alguns estabelecimentos hoteleiros, há três ou quatro meses que estão com todas as suas dependências comprometidas com turistas nacionais e estrangeiros. Calcula-se em aproximadamente .... 1.000.000 de forasteiros circulando pelo Rio durante os festejos carnavalescos.

DIA 19 DE FEVEREIRO — SÁBADO

Às 12,00 horas — Abertura oficial do Carnaval de 1977.

Saúda da Banda da Riotur (800 músicos), com os soberanos do carnaval carioca — Rei Momo, Rainha do Carnaval, Cidadão Recreativista, Cidadão Samba, General da Banda), da Avenida Rio Branco (Candelária) em direção a Praça Floriano (Cinelândia), onde se encontrará com a caravana do Cordão da Bola Preta.

Às 13,00 horas — Concurso Oficial de Fantasias.

Local: Museu de Arte Moderna — Parque do Flamengo (Calabouço).

Às 14,00 horas — Desfile de Blocos de Embalo.

Saindo da Avenida Rio Branco (Candelária) desfilarão, da esquina da Presidente Vargas, até a Praça Floriano (Cinelândia) os seguintes blocos: 1 — Zebra de Madureira; — Pantera do Engenho da Rainha; 3 — Bacanas de Piedade; 4 — Vogpr de Padre Miguel; e Balanço da Mangueira.

Às 21,00 horas — Desfile de blocos Carnavalescos — Grupo I

Na Avenida Presidente Vargas, entre o Viaduto São Sebastião até a Rua Visconde de Duprat (passarela do samba), desfilarão os seguintes blocos: Filhos de Ghandi (abertura, sem competir); 1 — Baba de Quiabo; 2 — Alegrias de Copacabana; 3 — Unidos de São Cristóvão; 4 — Cacarecos Unidos do Leblon; 5 — Unidos da Vila Rica; 6 — Unidos do Cantagalo; 7 — Cara de Boi; 8 — Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz; 9 — Flor da Mina do Andaraí; 10 — Unidos da Vila Kennedy; 11 — Quem Quiser Pode Vir; 12 — Canários das Laranjeiras; 13 — Unidos do Cabral; e 14 — Vai se Quiser.

Às 21,00 horas — Desfile de Blocos Carnavalescos do Grupo II.

Na Avenida Rio Branco, no trecho compreendido entre as Ruas Sete de Setembro e Pedro Lessa, estarão desfilando os seguintes blocos: 1 — Embaixadores de Paula Ramos; Bafo do Leão; Imperial de Lucas; Unidos de São Braz; Embalo do Catete; Rosa de Ouro; Barriga; Mocidade Independente de Inhaúma; Rouxinol do Grotão da Penha; Boi da Freguesia (Ilha do Governador); Império da Gávea; Bafo do Bode; Mocidade de São Mateus; Leão de Iguaçu; Caprichosos de Bento Ribeiro; Mocidade de Vicente de Carvalho; Independentes da Barão; e Namorar eu Sei.

21,00 horas — Desfile de Blocos Carnavalescos do Grupo III.

Na Avenida 28 de Setembro, no trecho compreendido entre as Ruas Visconde de Abaeté e Praça Barão de Drumond, desfilarão os seguintes blocos: 1 — Unidos da Fazenda; 2 — Mocidade da Peteca da Paraná; 3 — Força Jovem do Horto; 4 — Mocidade de Guararapes; 5 — Caprichoso de Vigário Geral; 6 — Embalo do Morro do Urubu; 7 — Deixa Comigo; 8 — Unidos do Parque do Flamengo; 9 — Não Tem Mosquito; 10 — Coroados de Jacarepaguá; 11 — Acadêmicos de Colégio; 12 — Mocidade de Unida da Tinguá; 13 — Cometas do Bispo; 14 — Amar é Viver; 15 — Boêmios do Andaraí; e 16 — Infantes de Piedade.

Às 21,00 horas — Desfile de Blocos Carnavalescos do VII Grupo.

Na Estrada da Cacuia, Ilha do Governador, no trecho compreendido entre as Ruas Iquarê e Copiúva, desfilarão, pela ordem, os blocos Columbia da Vila Proletária da Penha, Coroados de Santa Cruz, Mocidade de Pau Ferro, Alegria de Padre Miguel, Corações Unidos de Bonsucesso, Difícil é o Nome, Unidos da Vila Cruzeiro, Liberais do Andaraí, Unidos de Coqueiros e Hora Certa.

23,00 horas — Baile da Cidade do Rio de Janeiro.

No Canecão, na Avenida Wenceslau Brás, 215, em Botafogo, Baile Oficial do Município do Rio de Janeiro, com desfile de fantasias premiadas no concurso oficial realizado no Museu ed Arte Moderna.

Dia 20 de fevereiro — domingo.

Às 10,00 horas — Desfile de Blocos de Sujo (concurso).

Locais: Penha (na Rua dos Romeiros) e Pilares (na Av. João Ribeiro).

Às 10,00 horas — Desfile de Blocos de Embalo. No trecho compreendido entre as Ruas Sete de Setembro e Pedro Lessa, da Avenida Rio Branco, estarão desfilando os seguintes blocos carnavalescos: Fala Meu Louro, Coração das Meninas, Eles que Digam, Império da Salsicha, O Feitiço é Nosso, Xodó de Osvaldo Cruz, Segura a Lingua Falador, Cacique de Ramos, Boêmios de Irajá, Xavantes do Tinguí, Tigre da Vila, Carinhoso de Bento Ribeiro e Bafo da Onça.

Às 16,00 horas — Desfile de Blocos de Embalo.

Em Botafogo, na Rua Arnando Quintela, no trecho compreendido entre as Ruas Assis Brasil e Fernando Guimarães, desfilarão os seguintes blocos: Caracol, Cardozão, Balanço da Mangueira, Cafonas de Bonsucesso, 70 de Pilares, Sufoco de Olaria, Alegria é Mato, Zebra de Madureira, Pantera do Engenho da Rainha, Pulo da Onça, Avante de Guadalupe, Bacanas de Piedade Urubu Cheiroso, Vigor de Padre Miguel e Unidos de Osvaldo Cruz.

Às 18,00 horas — Desfile de Escolas de Samba do Grupo I.

Na Avenida Presidente Vargas, no trecho compreendido entre o Viaduto de São Sebastião e a Rua Visconde de Drupat, desfilarão as seguintes escolas de samba: 1 — Unidos do Cabuçu; 2 — Império da Tijuca; 3 — Mocidade Independente de Padre Miguel; 4 — Unidos de Vila Isabel; 5 — Estação Primeira da Mangueira; 6 — Imperatriz Leopoldinense; 7 — Portela; 8 — União da Ilha do Governador; 9 — Acadêmicos do Salgueiro; 10 — Império Serrano; 11 — Beija Flor; e 12 — Unidos de São Carlos.

Às 18,00 horas — Desfile de Escolas de Samba do Grupo II.

Na Avenida Rio Branco, no trecho compreendido entre as Ruas Sete de Setembro e Pedro Lessa, desfilarão as seguintes escolas: Acadêmicos da Cidade de Deus, Grande Rio, Unidos de Manguinhos; Arrastão, Em Cima da Hora, Paraíso do Tuiuti, Independentes de Cordovil, Unidos do Jacarezinho, Arranco, Unidos da Tijuca, Lins Imperial, Unidos de Nilópolis, Império de Marangá, São Clemente, Foliões de Botafogo, Unidos de Jacarepaguá, Unidos de Lucas e Tupi de Brás de Pina.

Às 18,00 horas — Desfile das Escolas do Grupo III.

Na Avenida Graça Aranha, no trecho compreendido entre a Avenida Almirante Barroso e a Rua Santa Luzia, desfilarão as seguintes escolas: Caprichosos dos Pilares, Unidos de Bangu, Unidos de Padre Miguel, Unidos de Vila Santa Tereza, Independente do Zumbi, Império de Campo Grande, Unidos da Ponte, Acadêmicos do Engenho da Rainha, Acadêmicos de Santa Cruz, Inferno Verde, Unidos da Zona Sul, Unidos do Uraiti, União de Vaz Lobo e Unidos de Cosmos.

Às 20 horas — Desfile de Blocos Carnavalescos — Grupo IX.

Na Rua Campo Grande, do Viaduto ao acesso da Linha Ferrea, desfilarão os seguintes blocos: Embalo do Bispo de Anchieta, Unidos do Laureano, Surpresa do Realengo, Paz e Amor, Chamego de Jacarepaguá, Unidos da Nova Brasília, Castelinho da Penha, Juventude, Micróbios do Samba, Os Labaredas, Gigantes de Bonsucesso e Acadêmicos de Pavuna.

Às 21,00 horas — Desfile de Blocos Carnavalescos — Grupo X.

Em Santa Cruz, na Rua Felipe Cardoso, no trecho compreendido entre a Rua Pedro I e Largo do Marco XI, desfilarão os seguintes blocos; União da Ponte, Unidos de Edson Passos, Alegria das Meninas da Vila Alzira, Carinhoso da Penha Circular, Girasol, Olho Grande, União de Bento Ribeiro, Garrafal, Flor do Bairro, Estrela de Jacarepaguá, Unidos da Vila Nova e da Chupeta.

Às 18,00 horas — Desfile de Blocos Carnavalescos — Grupo Extra.

Em Paquetá, na Rua Furquim Werneck, no trecho compreendido entre a Praia da Guarda e o Ponto das Barcas, desfilarão os seguintes blocos locais: Unidos de São Roque e Silêncio do Amor e mais os blocos do continente, Cacarecos Unidos do Leblon, Mocidade de Independente de Inhaúma.

Dia 21 de fevereiro — Segunda-feira.

Às 10,00 horas, na Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, desfile de Blocos de Sujo, com concurso.

Às 16,00, Baile Infantil no Clube Monte Líbano, na Avenida Borges de Medeiros, 701, Lagoa.

Às 16,00 horas — Desfile de Blocos de Embalo.

Na Avenida Graça Aranha, no trecho compreendido entre a Avenida Almirante Barroso e Rua Santa Luzia, desfile de blocos de embalo. Quatorze agremiações estarão participando do evento.

Às 16,00 horas, na Cinelândia — Exposição de alegorias das escolas de samba.

Às 18,00 horas — Desfile de Clubes de Frevo.

Na Avenida Rio Branco, no trecho compreendido entre as Ruas Sete de Setembro e Pedro Lessa, desfilarão os seguintes clubes de frevo: Vassourinhas, Mixto Pés Douradas, Lenhadores e Mixto Toureiros.

Às 18,00 — Desfile de Blocos de Embalo.

no trecho compreendido entre o Na Avenida Presidente Vargas, Viaduto São Sebastião e Rua Visconde de Duprat (passarela do samba) estarão desfilando os seguintes blocos de embalo: Bafo da Onça, Boêmios de Irajá, Cacique de Ramos, Pantera do Engenho da Rainha, 70 de Pilares, Zebra de Madureira, Pulo da Onça, Balanço da Mangueira, Urubu Cheiroso, Eles que Digam, Coração das Meninas, Alegria é Mato, Sufoco de Olaria, Cafonas de Bonsucesso e Fala Meu Louro.

Às 18,00 horas — Desfile de Blocos Carnavalesco — Grupo IV.

Na Estrada da Água Grande, Vista Alegre, da esquina da Rua Florania até o n.º 1.190, desfilarão os seguintes blocos: Unidos do Gramacho, Gavião de Brás de Pina, Caprichosos da Z-1, Boêmios de Vila Aliança, Boêmios de Inhaúma, Mocidade Gamaré, Branca Quem Pode de Santa Tereza, Dragão de Irajá, Batutas de Cordovil, Diplomatas de Anchieta, Mocidade de Lins, Sentinela de Pilares, Gavião de Pilares, Samba Como Pode e Os Brasinhas.

Às 19,00 horas — Desfile de Blocos Carnavalescos — Grupo V.

Na Rua dos Topázios, em Rocha Miranda, no trecho compreendido entre as Ruas Rubis e Tenente Cordeiro, desfilarão os seguintes blocos: Vem Como Pode, Novo Horizonte, Unidos de Vila Jardim, Unidos do Bairro Central, Sai Como Pode, Coração de Édem, Da Mocidade, Mataram Meu Gato, Carinhoso de Maria da Graça, Solta o Bicho, Imperadores do Samba, Mocidade do Grajaú, Mocidade de Camarista Méier, e Estrela de Jacarepaguá.

Às 19,00 horas — Desfile de Blocos Carnavalescos — Grupo VI.

Na Avenida Nova York, em Bonsucesso, da Praça das Nações a Avenida Roma, desfilarão os seguintes blocos: Xodó das Meninas do Jardim América, Durinhos de Padre Miguel, Xuxu, Unidos do Jardim Botânico, Estrela do Bairro Magali, Baixada do Sapo, Império de Gramacho, Alegria do Parque, Inocentes do Guarani, Vê se Me Entende, Amizade de Água Branca e Acadêmicos de Bento Ribeiro.

Às 19,00 horas — Desfile de Blocos Carnavalescos — Grupo VIII.

Em Quintino, na Rua Nerval de Gouveia, no trecho compreendido entre a Rua Bernardo Guimarães e Praça Quintino Bocaiuva, desfilarão os seguintes blocos: Nosso Sonho, Teimosos de Vila, Globo de Ouro, Mamãe Não Deixa, Falor da Vila Norma, Engrossa, Embalo da Torre, Suco de Camarão, Arame de Ricardo, Império de Botafogo, Acadêmicos de Vidigal, e Santa Lúcia.

Às 21,30 horas — Desfile de Clubes de Rancho.

Na Avenida Rio Branco, no trecho compreendido entre as Ruas Sete de Setembro e Pedro Lessa, desfilarão os seguintes clubes: Império de São Cristóvão, Decididos de Quintino, Azulões da Torre, Unidos do Cunha, Índios do Leme, Lira de Vila Isabel, Aliados de Quintino, Recreio da Saúde, União dos Caçadores e Parasitas de Ramos

22 de fevereiro — Terça-feira.

Às 10,00 horas — Desfile de Blocos de Sujo (concurso).

Local: Avenida Rio Branco.

Às 10,00 horas — Folião Carioca (concurso).

Concurso para escolher e premiar o folião que se apresentar com a fantasia mais original, como também premiará o Grupo que se apresentar com as fantasia mais original, como também premiará o Grupo que se apresentar com as fantasias mais curiosas formando um conjunto.

Às 15,00 horas, desfile dos blocos de embalo Bafo da Onça e Cacique de Ramos pela a Avenida Rio Branco.

Às 17,00 horas, desfiles de blocos em Olaria (Rua Uranos), Penha Circular (Rua Lobo Júnior), Inhaúma (Rua Padre Januário), Braz de Pina (Rua Guaporé), Vigário Geral (Rua Fernando da Cunha), Madureira (Av. Ministro Edgard Romero), Realengo (Conjunto Residencial Água Branca), Bangu (Av. Cônego Vasconcelos), Santíssimo (Rua Professor Clemente Marques), Bento Ribeiro (Rua Carolina Machado), Pilares (Av. João Ribeiro), Pavuna (Rua Marcúrio), Jacarepaguá (Rua Cândido Benício, Praça Seca), Méier (Rua Disa da Cruz) e Guadalupe (Av. Brasil, alameda interna (entre Marques de Macedo e o Viaduto de Deodoro).

Às 17,00 horas — Desfile dos Campeões do Ano Anterior.

Na Av. Presidente Vargas, do Viaduto São Sebastião a Rua Visconde de Duplat (passarela do samba), desfilarão as seguintes agremiações campeãs do carnaval de 76: Frevo Lenhadores, Rancho Recreio da Saúde, Blocos Carinhoso de Vigário Geral, Embalo do Catete, Unidos de São Cristóvão, Unidos da Vila Kennedy, e Canarinhos das Laranjeiras. Escolas de samba: Unidos de Manguinhos, Arrastão, Império da Tijuca, Portela, Mocidade Independente, Mangueira e Beija Flor.

Às 20,00 horas — Desfile das Grandes Sociedades.

Na Avenida Rio Branco, no trecho compreendido entre as Ruas Sete de Setembro e Pedro Lessa, desfilarão os seguintes clubes: Tenentes do Diabo, Pierrots da Caverna, Fenianos, Cariocas, Independentes, Embaixada do Sossego, Turunas de Monte Alegre e Embaixadores.

Às 23,00 horas — Baile da Vitória no Clube Sírio e Libanês, na Rua Marques de Olinda, 38, em Botafogo, com desfile de fantasias (concurso).

Às 23,00 horas — Uma Noite em Bagdá no Clube Monte Líbano (Gala), com concurso de fantasias.

Dia 26 — sábado.

Na Av. Presidente Vargas, na passarela do samba, desfile dos Campeões do Carnaval de 1977.

Às 23,00 no Clube Sírio e Libanês, na Rua Marques de Olinda, 38, Botafogo, Baile da Cremação das Tristezas.

OLÍMPICO RECEPCIONA

Em noite bastante agradável, reunindo gente da sociedade e carnavalescos, o Olímpico Clube de Copacabana apresentou à imprensa especializada a sua decoração para o tríduo momesco. Com a diretoria do simpático clube da Zona Sul se esmerando no atendimento, figuras folclóricas do carnaval também compareceram, como a Rainha Momo e o Rei Momo, Edson Santana.

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUAMARAES, JUIZ EM EXERCICIO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialem, digo, especialmente a GILBERTO PARENTE DE SOUZA E OUTROS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação ORDINARIA, que lhe move MINAS INVESTIMENTOS S. A. CREDITO E FINANCIAMENTO, ciente de que não sendo apresentada a defesa, se presumirão aceitos pelos réus, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (artigo 285 do C.P.C.), tudo de conformidade com as peças abaixo transcrita: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/6: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21a. Vara Cível. — MINAS INVESTIMENTOS S. A. CREDITO E FINANCIAMENTO, empresa com sede em Belo Horizonte e com Filial nesta cidade, na travessa do Ouvidor n.º 38, inscrita no C.G.C. do Ministério da Fazenda sob n.º 25.635.129/004, por seu procurador, infra assinado, digo, infrafirmado, nos termos do art. 282 e seguintes do Código Processo Civil, vem propor: POR DEPENDENCIA, AÇÃO ORDINARIA PARA ANULAÇÃO DA ESCRITURA DE DOAÇÃO DA METADE DO IMOVEL SITO A RUA VISCONDE DA SILVA, 63 — Freguesia da Lagoa, nesta cidade (DOCTO. 5/8), contra GILBERTO PARENTE DE SOUSA e ARACY PEREIRA PARENTE DE SOUZA, brasileiros, casados, ele industrial, ela do lar, residente e domiciliados na Rua Visconde Silva, 24, Botafogo, nesta cidade, na qualidade de outorgantes doadores na Escritura Pública de Doação da metade do imóvel da Rua Visconde da Silva n.º 53 — Freguesia da Lagoa, nesta cidade; e GILBERTO PEREIRA PARENTE DA SILVA, digo DE SOUZA, menor púbere, de qualificação ignorada, LUIZ PHILIPE PEREIRA PARENTE DE SOUZA e SERGIO PEREIRA PARENTE DE SOUZA, menores impuberes, de qualificação ignorada, na qualidade de outorgados donatário, todos estes residentes à digo, o domiciliados com seus pais (os dois primeiros suplicados), no mesmo endereço acima citado, pelos fatos e fundamentos seguintes: — 1a. — A suplicante ajuizou junto a 17a. Vara Civel desta Comarca (onde requer tramite — por dependencia, a presente demanda), uma execução por quantia certa contra devedor solvente m são réus LIOGIL INDUSTRIA DE PRODUTOS PARA LATICIONIOS LTDA., GILBERTO PARENTE DE SOUZA, ARACY PEREIRA PARENTE DE SOUZA e ARACY RAMOS PEREIRA DE SOUZA (doctos. 1/3), para receber seu crédito representd, digo representado por Notas Promissórias, oriundo do contrato de Financiamento com cláusula de alienação fiduciária de n.º 4/1.553 (Docto. 4), firmado com aqueles réus, no qual avalisaram, também os referidos Títulos de Crédito, os dois primeiros suplicados na presente demanda; 2.º) — Embora o suplicado GILBERTO PARENTE DE SOUZA (outorgante doador na escritura Pública de Doação a seus filhos — suplicados também, nesta ação) tivesse ao tempo de doação da metade do imóvel da Rua Visconde da Silva, 63 (doctos. 5/8), pesando sobre seus ombros uma ação Executiva, distribuida desde 1956, ao Juizo da 11a. V. Civel (documentos n.º 9), e no segundo ofício de Distribuição desta comarca, DOOU à metade do imóvel da Rua Visconde da Silva n.º 63 (docto. 10), juntamente com sua mulher — a segunda ré, àqueles que são por direito, na cadeia sucessória, seus legítimos herdeiros (os filhos, demais suplicados na presente ação). 3.º — Acresce, ainda, que embora conste declarado na Escritura de Doação — DOCTO. 5/8, na 6a. linha do docto. — 8, que não existe ação distribuida contra os nomes do primeiro suplicado e de sua esposa, a suplicada, até a data da Escritura Pública de doação da metade do imóvel (04 de outubro de 1973), tal afirmativa é inverdade adredemente maquinada, para que chegassem os dois primeiros suplicados a seus intes, digo, intentos de fraudar credores. Importante ressaltar que dado as idades dos demais suplicados-os filhos do casal, o próprio pai assistiu ao terceiro suplicado e representou os demais; o que vale dizer que juntamente com ARACY PEREIRA PARENTE DE SOUZA, tramaram toda fraude. 4.º) — Além de tal maquinação, encontrando-se o primeiro suplicado e a segunda suplicada, na eminência de se verem protestados pela inadimplemeno, digo, inadimplemento da obrigação do pagamento do título vencido em 10 de agosto de 1973 — (Doctos 17/19) Promissória junto ao Processo de Execução, fraudulentamente doaram o imóvel, em 04 de outubro de 1973, sem terem cumprido, na época, com a obrigação do pagamento do débito na qual eram obrigados em favor da autora, permanecendo, ainda, até o presente aquela dívida, com os vencimentos das demais outras cambiais que garantiam o contrato. 5.º) — Aconteceu, também, que constava na época da doação (04 de outubro de 1973) contra o nome da Segunda Ré, ARACY PEREIRA PARENTE DE SOUZA, distribuidas ao 3.º e 4.º ofícios de títulos e Protestos desta cidade, desde 27 de agosto de 1973, duas Notas Promissórias nas quais eram avalisa, digo, avalista (Docto n.º 11); — 6.º) — Da mesma forma, à época da doação (4 de outubro de 1973), contra o nome do primeiro Réu, além dos títulos descritos acima distribuidos para protestos (docto. 12), também, contra o nome do primeiro suplicante havia uma distribuição para protesto de um título, pelo saldo de Cr$ 7.415,65 (Sete mil, quatrocentos e quinze cruzeiros e sessenta e cinco centavos), docto. 12 IN FINE). 7.º) — Acresce, ainda, que quando da doação contra a empresa LIOGIL INDUSTRIA DE PRODUTOS PARA LATICIONIOS LTDA., da qual são sócios o primeiro e a segunda suplicada, existiam diversos títulos distribuidos para protestos, conf. faz prova a inclusa certidodão do Cartório de Distribuição de Títulos para Protestos, sendo já naquela época, vindo logo a tornar-se fálida, conf. se infere dos autos dos Embargos de terceiro opostos por ODAIR RAMOS PEREIRA DE SOUZA; além de que, também, nos autos dos Embargos de terceiro por este opostos (doct. 13/14), a Execução Por Quantia Certa Contra Devedor Solvente (doctos. 1/3), que move a ora autora contra Devedor Solvente doctos. 1/3), que move a ora autora contra a empresa acima citada dentre outros estão como réus. — 8.º) — Assim, é que: indu, digo, indiscutível que tinha noção o primeiro suplicado da Execução constante da certidão do 2.º Distribuidor desta Comarca, o que por si só, já em razão deste fato, não autorizou a doação do imóvel; — certo que foi fraudulenta a afirmação constante do documento n.º 8, na 6a. linha (CERTIDÃO DA ESCRITURA DE DOAÇÃO), que afirma, não haver, na época nenhuma distribuição de ação contra o nome dos dois primeiros suplicados, embora, muito ao contrário esteja até agora do, digo, distribuido ao 2.º Ofício de Distribuição a ação de Executiva movida por ARY PONTE (docto. 9); — inegável que os dois primeiros suplicados tinham ciência das suas responsabilidades patrimoniais, como sócios quotistas da executada LIOGIL IND. DE PROD. PARA LATICIONIOS, principalmente para com a autora, em razão de terem avalizado os títulos oriundos do financiamento, e sabiam do que existia contra o nome da empresa e contra o nome dos dois primeiros avalistas, digo, suplicados; e o que viria acontecer futuramente face a situação daquela empresa ré (Docto) 20/27). Irrefutável que os dois primeiros suplicados tinham certeza de diversas distribuições de títulos para protesto, nos mais variados Cartórios (Doc. 11/12 e 15/16), não tendo somente financiada; — além de que, tinham conhecimento do rumo daquela empresa ao estado falimentar, pela impossibilidade de honrar os compor, digo, compromissos assumidos; — correta e indiscutível a assertiva de que a doação aos próprios filhos (os demais suplicados na ação) herdeiros primeiros na cadeia sucessória FOI UMA FRAUDE A CREDORES, que visou tão somente adiantar a legítima, tentando evitar fosse o bem garantia de credores. 9.º — Não há dúvida, quanto a anulabilidade de escritura de doação lavrada as fls. 96, do livro 3.379 do 17.º Ofício de Notas. E, em razão de não haver bens para a garantia da execução em curso na 17a. V. Civel, em que além de LIOGIL IND. DE PROD. PARA LATICIONIOS LTDA., são réus os dois primeiros suplicados, e ainda face o íntimo, digo, ínfimo valor dos bens penhorados e do Embargos de Terceiros opostos aquelas penhoras (doctos. 13/14 e 25/29) em trâmites na 17a. V. Civel, urge que se estabeleça o estado de domínio anterior a doação para a garantia da autora. — Isto posto, I — REQUER a suplicante, a V. Excia. que após a DISTRIBUIÇÃO DESTE FEITO POR DEPENDENCIA AO JUIZO DA 17a. VARA CIVEL, seja determinada a citação dos suplicados para responderem sob pena de revelia e confissão, a todos os termos da presente, onde se pede a anulação da escritura de doação do imóvel da Rua Visconde Silva n.º 63, lavrada as fls. 96, do livro 3.379, em 04 de outubro de 1973, onde são outorgantes doadores os dois primeiros, digo, primeiros réus requeridos e outorgados donatários os demais, seja também; II — AD CAUTELAM, deprecado ao MM. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registro Públicos para que este determine seja dada ciência da presente ao Cartório do 3.º Of. de Registro Geral de Imóveis, evitando qualquer nova transcrição até final da demanda. — III — E finalmente, seja julgado procedente, co a condenação dos suplicados nas custas processuais inclusive do cancelamento da escritura referida, bem, como, em honorários de advogados, em 20% sobre o valor da demanda. — IV — após trânsito em julgado da sentença seja por V. Excia., mandado expedir Precatória de Venia ao Juizo da Vara de Registro Públicos, para cancelamento no 3.º ofício do Reg. Geral de Imóveis da escritura anulada, bem como, ao 3.º Distribuidor, para tificação na anotação existente. — Protesta por todos os meios de provas em direito admitidas, em especial pelo depoimento pessoal dois primeiros suplicados. Em atendimento ao disposto no art. 39 do C.P.C. 38 — Centro-Rio de, digo, C.P.C. 38, indica para receber intimações, à Travessa do Ouvidor n.º 38 Centro-Rio de Janeiro-RJ — Dá-se a causa o valor de Cr$ 10.00,00 (dez mil cruzeiros). Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1976 (a) Fernando Maia Aquillar — 17658. — DISTRIBUIÇÃO: A CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. — A 21a. VARA CIVEL — Ao 3.º Ofício de Distribuição. Em 24-09-1976 (as.) Ilegível. — DESPACHO DE FLS. 21: — A livre distribuição. Rio, 21-9-76 (as) José Aloysio Ribeiro de Souza — Juiz de Direito. CERTIDAO DE FLS. 39 — V: Certifico e dou fé, na Rua Viscon de Silva, não conseguir localizar o n.º 24, de 22 segue-se ao n.º 26 — edifício de apartamentos. (as.) Waldemiro, Oficial de Justiça — em 08-10-1976. — Certifico e dou fé que citei na forma da lei Aracy Pereira Parente de Souza, para assistir o seu filho mnr, digo, menor púbero, GILBERTO PEREIRA PARENTE DE SOUZA, e representar seus filhos menores LUIZ PHILIPE PEREIRA PARENTE DE SOUZA e SERGIO PEREIRA PARENTE DE SOUZA. — sendo aquele tomado ciência do mandado, portanto citado, assistido por sua mãe. Recusaram o contra-fé e não quiseram exarar os cientes, posto que está ausente seu pai. Rio, 13-10-76 (as.) Waldomiro — Oficial de Justiça. — Certifico e dou fé que deixo de citar GILBERTO PARENTE DE SOUZA, por si e para assistir e representar seus filhos puberes e impuberes, porque o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido em São Paulo. Rio, 03-1-1977 (as.) Waldomiro — Of. de Justiça. Certifico e dou fé, que também citei ARACY PEREIRA PARENTE DE SOUZA, por si pessoalmente, na rua Visconde Silva n.º 14, recusou o contra-fé e assinar-se. Rio, 08-01-1977 (as.) Waldomiro — Oficial de Justiça: PETIÇÃO DE FLS 42: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21a. Vara Civel. — MINAS INV. S. A. CRED. FINANCIAMENTO, nos autos da ação Ordinária, que neste Juizo move contra GILBERTO PARENTE DE SOUZA e OUTROS, por seu procurador infra assinado, vem requerer a V. Exa., se digne de determinar seja o 1.º Réu, GILBERTO PARENTE DE SOUZA, citado por Edital, face a certidão de fls. 39-V., para os devidos fins de direito. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1977. (as.) Edson Ferraz, digo, Edson P. Frances e Fernando M. Aguillar. — DESPACHO DE FLS.: 42: — J. Dê-se edital. Prazo de 30 dias. Rio, 11-1-1977 (as.) Luiz Carlos Salles Guimarães — Juiz em exercício. — E para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo dos originais, sendo afic, digo, afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos onze (11) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. — Eu, (as.) Zila M. M. dos Santos, Escrevente datilografei. E eu, (as) João Rêa da Fonseca, Escrivão substituto subscrevo. (as.) LUIZ CARLOS SALLES GUIMARÃES — JUIZ EM EXERCICIO. (P.J. 61)

MESTRE — SALA

É no mínimo estranhável a posição dos responsáveis pelo carnaval da escola de samba Beija Flor de Nilópolis. Dir-se-ia melhor, a posição do moço alegremente denominado carnavalesco. De competência provada ano passado e em diversas oportunidades, estrela por demais, não sabe se comportar quando proibe que o público possa ter, antecipada, uma imagem do que pretende mostrar no carnaval. Palhaçada, incoerência e atitude por demais ridícula para um cidadão que pretende conviver com o sucesso mercê seu reconhecido talento.

Houve um tempo em que as escolas de samba, antes dos shows e espetáculos pirotécnicos que hoje realizam, primavam pela delicadeza com as coisas relativas à informação dos seus adeptos. Talvez por força de mutretas armadas num certo prédio no Méier, hoje, elas guardam os chamados segredos da carochinha. Ou seja: não escondem nada a não ser a também comprovada eficiência de seus dirigentes que aceitam coisas como este contrato de prestação de serviços que aí pulula nas mãos do Amauri Jório.

Um mínimo de humildade à este rapaz Joãozinho Trinta deveria ser aconselhado pelo Anizio ou David. Talvez até mesmo pelo responsável pela divulgação da escola. Realmente entrar num desfile como o que se apresenta dos mais disputados pode gerar crises nervosas nas pessoas que preparam-se para isto. Contudo, chiliques entre sambistas não dá. Se desse muitos estariam arrependidos dos tempos de Praça Onze com cervejarias. Samba com chilique, repito, não pode existir sem uma boa reprimenda. Há quem afirme que o estrelismo exagerado pode até mesmo matar. Sei não... Competência à parte, Joãozinho, você não está com essa bola toda e pode cair do pedestal de uma hora para outra. Um pouco de humildade, convenhamos, não faz mal a ninguém e torna até mais agradável uma torcida para que tudo dê certo. Palhaçadas a parte, olho aberto, pois há sério risco de certo pássaro sambista pousar novamente nos chamados píncaros da glória deste nosso carnaval.

(M. M.)

LD-CARNAVAL-77

EQUIPE:
Waldinar
Ranulpho
Hely de Miranda
Carlos Militão
Ary Barros
Paulo André
Tião Copeba

Vila Isabel, acusada de não ter garra, quer vencer de qualquer maneira relembrando o Rio Antigo

E cantará amor e poesia no desfile maior do carnaval

Um dos bairros mais cantados em verso e prosa, por sonhadores notívagos, eruditos e, principalmente, por intérpretes da música popular. Berço de personalidades, as internacionais. Menina dos olhos da Princesa Abolicionista, que o entregou, quando ainda tinha a denominação de Fazenda dos Macacos, ao Barão de Drumond, primo em grau remoto do maior poeta latino-americano, Carlos Drumond de Andrade, Vila Isabel, muitas vezes, tem sido celebrada nos cantos daquele que "beberam das águas do Parnaso", mas não deu ainda a seus moradores a felicidade de ver sua escola de samba conquistar o galhardão de vencedores de um carnaval. ao primeiro grupo Este ano, contudo, bons ventos parecem estar soprando para as bandas do tradicional bairor da zona norte.

Cachimbo e Paulo Delgado, acreditam na azul e branco das terras de Noel, como campeã deste carnaval

Noel Rosa, menestrel dos maiores que por aqui passou, imortalizou, através de suas canções, o lugar que hoje tem em Martinho da Vila o seu grande expoente.

Desfilando no grupo das superescolas, desde 1965, quando foi vicecampeã das intermediárias, a escola de samba Unidos de Vila Isabel tem sido infeliz nos diversos anos em que tenta conquistar o título máximo. Ora, por problemas administrativos, outras vezes devido a incompreensão de jurados (assim foi em 1967), e, muitas vezes, pelo comportamento "frio" de seus componentes. Com efeito, a Vila sempre — com exceção dos últimos anos — é citada como escola sem "garra" e que não aproveita a tradição de que desfruta.

Este ano, no entanto, a coisa parece estar bem, em todos os níveis. A diretoria, tendo à frente, Djalma Pereira Victório, mais conhecido por Cachimbinho, tem feito um trabalho que parece honrar, realmente, a azul-e-branco da terra de Noel.

Os componentes das alas, demonstrando a afinação existentes entre eles e o quadro dirigente, empenham-se o mais que podem, durante os ensaios e desfiles preparatórios para a festa de Momo, no Domingo Gordo.

O Morro dos Macacos o Terreirinho, Terreirão, Caminho Central e o Pau da Bandeira, assim como o Morro do Jardim, estão prontos para entrar em ação. Esses lugares, constituem, o principal reduto da Vila. Não se pode substimar contudo o esforço que os moradores de todo o bairro, vêm fazendo e, afirmam ainda, seus dirigentes que, o "pessoal de fora", vem dando grande força. É uma demonstração clara de quanto essa gente está lutando para que sua escola consiga, neste carnaval de 1977, que todo o Rio já está vivendo, ser a campeã do superdesfile.

A baiana Peti, o grande sambista Paulo Brazão, o grande destaque Pildes Pereira, os ritmistas de mestre Ernesto, o compositor Tião Graúna, o passista-cantor Listinha, os mestres de Harmonia, Clarimundo e Jaiminho, os conselheiros Cuia, Miro e David (este, das maiores tradições na escola), a costureira dona Jurema e sua equipe, o alfaiate Jairzinho e sua mana Gina, Paulo Roberto, Mria Luis Carlos, divulgadores, dona Leonor Amaral e seu Departamento Social, Perna, Portela e toda a Comissão de Frente bicampeã, a turma do barracão, Djalma Sapo, Jorge Indio, Jorge da Bateria, Clóvis e outros sob o comando de Bira e Arlindo Rodrigues, as alas Velha Guarda, "Tigrão", "Veneno", "Com Bronca", "Noel Rosa", "Moreninhas", "Certinhas" e muitas outras, assim como Válter, secretário, Dedê, Tesoureiro, Daizinho, Cidinho, e toda a gente abnegada da Unidos de Vila Isabel, demonstram que sob o comando do presidente Djalma Cachimbinho, vão conduzir a escola a uma posição, de fato invejável. As outras escolas que se cuidem, porque na Vila, atualmente, vem sendo desenvolvido um trabalho uniforme e sem meça de sacrifício, tanto por parte de diretores como de componentes. O comentário, entre os adeptos é de que "Noel Rosa" vai encarnar em cada figurante, durante o desfile para que todos sintam de perto o "Feitiço da Vila".

"AI QUE SAUDADE QUE EU TENHO"!

Luís da Silva Ferreira e Arlindo Rodrigues são os autores do tema enredo da azul e branco do Bairro de Noel Rosa. Sintetizaram para a reportagem de LD, o que será o carnaval "Ai que Saudades que eu Tenho!".

— A Unidos de Vila Isabel vai desfilar algumas saudades do Rio de Janeiro. Pessoas, locais e diversões que marcaram a vida de nossa cidade.

—Vamos relembrar isso, na voz de nossos sambistas, nas alegorias da nossa escola e nas fantasias das alas. Coisas e pessoas que os mais novos não conheceram serão revividos no desfile da Vila, para o encantamento de todos e a saudade de muitos.

— Noel Rosa, legenda da música popular brasileira, nascido em 1910 e desaperecido prematuramente, aos 27 anos de idade, legou a seu povo uma das maiores bagagens que jameis se teve conhecimento, no país. Suas canções, ainda hoje, são cantadas com o sentimento que Noel pretendeu transmitir e a admiração devida, no Brasil e no estrangeiro.

— "A, E, I, O, U", "Até amanhã", "Fita Amarela" "Vai haver barulho no chatô", "Seu Jacintho", "O orvalho vem caindo", "Feitiço da Vila", "Palpite infeliz", "Pierrot Apaixonado", "As pastorinhas"e "Quem ri melhor" são algumas das muitas músicas de Noel que a Vila explorará na Avenida, através de seu enredo. Elas imortalizaram e tornaram Noel Rosa um dos maiores compositores da música popular brasileira em todos os tempos. É justo, pois, que escola de samba de Vila Isabel, terra do grande artista, em falando de saudade, abra o seu carnaval prestando sua homenagem a Noel Rosa.

— Levaremos para o desfile, uma réplica da Lapa, e tempo em que madame Satã era seu rei. Os Lampiões à gás, os cabarés, os marinheiros franceses, os boêmios. Satã, principal homenageado.

Juizo de Direito da Primeira Vara de Familia da Cidade do Rio de Janeiro — Av. Erasmo Braga, 115, Sala 301-D, 3.º andar. Edital de Intimação e Citoção, com o prazo de vinte dias, a EVELYNE ESTHER LEVY, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ MARCIO DE AVILA, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação e Citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a EVELYNE ESTHER LEVY que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação Ordinária de Modificação de Cláusula que lhe é interposta por IGNACIO MALLAKE, na qual foi designado o dia 11 de abril de 1977, às 14,00 horas, para a realização da audiência de conciliação, ficando citado para, no prazo legal, responder aos termos da referida ação, sob pena de revelia, correndo dito prazo a partir da audiência acima referida, tudo de conformidade com o que se segue: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/5: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Familia, IGNACIO HALLAKE, brasileiro, desquitado, cirurgião dentista, portador do CPF n.º ...... 027735577, residente na Rua Uruguai n.º 413, apto. 802, nesta cidade, pela presente, vem propor Ação Ordinária de Modificação de Cláusula, em face de seu ex-cônjuge EVELYNE ESTHER LEVY, beiga, de profissão ignorada do suplicante, ora encontrada em local desconhecido e incerto, expondo e requerendo a V. Exa. o seguinte: 1. O suplicante desquitou-se, amigavelmente, neste MM. Juizo, em dezembro de 1971, como se vê do anexo documento; 2. No acordo para esse desquite, a guarda dos dois filhos do casal: Marcelo Hallake e Cláudia Hallake, foi deferida à suplicada, assegurando-se ao suplicante, todavia, o direito de visitar esses filhos, quando bem lhe aprovesse, em dias e horas compatíveis com a vida escolar dos menores, o que sempre ele fez assiduamente; 3. Estipulou-se, ainda, na cláusula 5ª do acordo, a pensão equivalente a 1 salário-mínimo mensal para cada um dos filhos, o que sempre ele pagou; 4. Nos fins de junho do ano passado, a suplicada telefonou para o consultório do suplicante, deixando-lhe o recado de que seus filhos haviam saido para uma pequena viagem, e que quando regressassem dela, ele seria notificado; 5. Posteriormente, veio o suplicante a saber que a suplicada, "como presente de aniversário à filha Cláudia", teria levado os filhos para a Africa do Sul, onde dizia ela ter parentes; 6. Chegado o término das férias escolares, e como os filhos não retornassem, ficou o suplicante apreensivo. Procurou ele o colégio em que estudavam essas crianças, e lá foi informado de que haviam recebido ordem para que o motorista não apanhasse mais os filhos porque iriam viajar; 7. Em agosto, do ano passado, reiniciaram-se as aulas das crianças, porém elas não se apresentaram no colégio. Intrigado com isso, procurou o suplicante inteirar-se do que estaria ocorrendo, quando veio a saber que a suplicada já não mais residia no apto. 601 da Rua Barata Ribeiro, 141, cujas chaves já haviam sido entregues ao respectivo locador; 8. Continuando suas investigações, veio a saber o suplicante que a suplicada se havia "casado" com um engenheiro, segundo informações, de nacionalidade escocesa, e de nome Alexandre, o qual teria regressado à sua terra, levando consigo a suplicada e seus filhos; 9. Profundamente desorientado diante de tais informações, procurou o suplicante ver se localizava seus filhos, obtendo as mais desencontradas informações: ora, de que estariam na Africa do Sul; ora, de que estariam na Escócia; ora, que estariam na Bélgica, etc.; 10. Através de uma carta (doc. junto) escrita pela suplicada a um advogado de nome Haroldo, para que chegassem ao conhecimento do suplicante, ficou este cientificado realmente de seus filhos não estavam no Brasil, mas apenas "neste planeta", como lhe disse, ironicamente, um irmão da suplicada, de nome Albert, o qual acrescentou que eles "não retornariam ao Brasil"; 11. Nessa aludida carta, onde a suplicada confessa haver casado "com um rapaz estrangeiro", diz ela, entre outras coisas, que: "... imagine em que estado de desespero se encontra o Ignácio"; 12. Embora dizendo isso, consentiu a suplicada que o filho de nome Marcelo enviasse ao suplicante, com sua ingenuidade infantil, o desenho anexo, onde figuram 17 bandeiras de nacionalidades diversas (doc. junto), com o seguinte desafio: "Adivinhe em que país estamos?" (assinatura no verso); 13. Desesperado com tal situação, conseguiu o suplicante fazer chegar às mãos do Senhor Presidente da República uma correspondência, solicitando a interferência do Ministério da Justiça, no sentido de reaver os seus filhos; 14. A resposta não se fez esperar, como se vê no documento anexo, no qual se diz que, no dia 2 de julho do ano passado, pelo vôo n.º 203, a suplicada saiu do País com destino a Zurich. 15. Ao mesmo tempo, a Policia Federal informou ao suplicante, de que através da INTERPOL, procurará localizar a suplicada e seus filhos, para as providências cabíveis; 16. Está, pois, a suplicada em lugar ignorado, caso em que sua citação terá que ser através de editais, segundo a lei processual e a doutrina. Assim, requer o sejam expedidos editais de citação da suplicada para os termos da presente ação, cujos pedidos são os seguintes: a. modificação da cláusula de n.º 3 do desquite, transferindo-se a posse e guarda dos filhos para o suplicante, por motivos óbvios em que sobreleva a formação moral, psíquica e espiritual dos filhos, longe do seu convivio, e em companhia de um homem que não lhes é o pai; b. a modificação da cláusula de n.º 5, a fim de que se exonere o suplicante de continuar, como o vinha fazendo (documentos juntos) a fazer depósitos bancários da pensão devida aos filhos. Requer, outrossim, a distribuição desta por dependência aos autos do seu desquite. Espera a procedência do pedido com as cominações da lei, protestando por todos os meios de provas admitidas em direito, especialmente depoimento pessoal da ré. Dando o valor de Cr$ 5.000,00 P. e Espera deferimento. Rio, 12 de janeiro de 1977. (as) Eliasar Rosa, adv. 3084. DESPACHO DE FLS. 2: Dpd. A. ap. Designe-se dia e hora para a conciliação. Cite-se e intime-se, afirmada a ausência. Editais, 20 dias. Rio, 13.1.77. (as) José Márcio de Avila, Juiz. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de fevereiro de 1977. (as) OSWALDO MOREIRA VIDAL, Escrivão, subscrevo. (as) JOSÉ MARCIO DE AVILA, Juiz.

(P.J. 64)

Mocidade não faz por menos: quer o título

— Não estou com receio do meu Carnaval. Quero ser campeão de qualquer maneira nesse ano. Agora a vez tem que ser minha pois já cansei de ser trampolim. Osman Pereira Leite, o presidente da Mocidade Independente de Padre Miguel, com a obstinação que lhe é peculiar, na semana do desfile das escolas de samba e início do carnaval de 1977, avalia o seu trabalho nos quatro anos de permanência à frente da verde-e-branco da Zona Rural. Com ímpeto, chega a dizer que foi usado devido à pouca experiêniia no início de sua vida dentro do samba.

Osman Pereira Leite, presidente da Mocidade, no barracão da escola, mostra suas alegorias ao "Titio" Dengo, um dos fundadores da escola e, segundo Osman, um dos mais eficientes ex-presidente do Conselho Fiscal com quem já trabalho, Dengo, aos 64 anos, pretende ainda este ano, "com muita disposição sim senhor", participar do desfile de sua querida Mocidade.

COM o enredo «Samba, Marca Registrada do Brasil», a Escola de Samba Mocidade Independentes de Padre Miguel, mostrará na Avenida, durante o desfile do próximo domingo, um dos melhores espetáculos plásticos-visuais.

Suas alegorias estão sendo feitas sob a supervisão direta do cenógrafo Augusto Henrique, o Gugu, que, também, é autor do tema-enredo.

Uma equipe composta de 120 pessoas, vem trabalhando noite e dia para que não haja atrasos nos trabalhos de barracão.

O CARNAVAL

O abre-alas, com medidas aproximadas de 8 metros de frente por 4 de lado, simbolizando as origens africanas de nossa música popular, trará, ao lado, em tripés, 15 «negros» (bonecos), com altura minima de 1,80 metro cada um, além de atabaquistas — no próprio carro —, todos com avançadas estaturas. Em redor do carro que precede o desfile, virão 100 pessoas, completando, assim, o abre-alas.

O segundo carro alegórico da Mocidade Independente, estará prestando uma homenagem a Tia Ciata. Maria Helena, um dos principais destaques da escola, representará aquela figura tradicional nos carnavais que tiveram por palco a Praça XI. Ismael Silva, também estará sobre esta alegoria. Rodeando o carro em evolução, 5 alas, simbolizarão a extinta Escola de Samba Deixa Falar, fundada por Ismael Silva.

Telefone estilizado nas mãos, como se estivesse em conversação com alguém, passará uma das muitas mulheres bonitas da escola de samba de Padre Miguel. Ela, com seu gesto, estará lembrando a primeira música brasileira gravada em disco: «Pelo Telefone», de autoria de Donga.

O carro seguinte, em forma de pandeiro, tendo cerca de 6 metros de diâmetro, trará uma figura simbolizando Carmem Miranda. 10 bonecos, trazem à recordação a figura do Zé Carioca, personagem criado por Walt Disney, justamente por causa da «Pequena Notável».

Uma ala com 100 pessoas estará «dizendo» no pé, depois da passagem do carro de Carmem Miranda.

O próximo carro alegórico (talvez o mais lindo), foi designado pelo carnavalesco da agremiação da Zona Oeste da cidade de «Sinfonia Carioca». Sobre ele, o destaque Vilma Andrade, esposa do presidente de honra da escola, Castor de Andrade. A alegoria mede 10 metros por 8. A fantasia do destaque está orçada em 120 mil cruzeiros!

Vale lembrar que, em vários trechos da escola estarão desfilando como destaque, Marlene Paiva, Augusto Silva, Hilda e outros. Sargentelli, que pagou fantasias para 40 componentes femininas, sambará à frente das suas mulatas do «Oba-Oba».

As baianas — riquissimas — vestidas por dona Margarida e sua equipe de 15 costureiras, embora saiba-se que são das mais caras, dentre as que desfilarão por diversas escolas, não teve seu preço revelado pela diretoria.

APOTEOSE

Após a passagem do carro da «Sinfonia Carioca», tendo o espectador crença de que o cortejo está por findar, surge uma série de carros de porte médio, trazendo os simbolos de cada escola de samba: águia da Portela, lira da Mangueira, o sol e as notas musicais da Vila, e outros como Beija-Flor, Cabuçu, Império Serrano, enfim, todos os desfilantes do Grupo I têm sua homenagem prestada, nos lindos caros que fecharão o desfile da Mocidade Independente de Padre Miguel e, nas belíssimas mulheres que virão sobre os mesmos.

Este é o quadro de «Samba, Marca Registrada do Brasil», para alegria de Osman Pereira Leite e o pessoal de Padre Miguel.

G. R. E. S. MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL

«SAMBA, MARCA REGISTRADA DO BRASIL»

Autores: Dico da Viola e Jurandir Pacheco

Através dos tempos,
Que o nosso samba despontou,
Trazido pelos africanos,
Em nosso Pais se alastrou

Foi Donga que tudo começou
Com um lindo samba

(Pelo Telefone) se comunicou

E, no limiar do samba,
Que beleza, que fascinação!
Na casa da Tia Ciata
Oh? Como o samba era bom!

Dança o batuque
Ao som da viola,
Cai no fandango,
Dá umbigada
Na dança da roda. (Refrão)

Grandes sambistas (Bis)
Mostraram o seu valor:
Ismael Silva, Carmem Miranda,
Noel e Sinhô;
Mas, surgiram
As escolas de samba,
O ponto alto do nosso Carnaval,
E o nosso samba evoluiu (Bis)
E se tornou marca registrada do Brasil.

Higino Country dá alternativa a quem não brinca

O mais famoso carnaval de salão de Teresópolis concentra-se no Higino Country Clube, que este ano oferece também alternativas para aqueles que não brincam. Além de bailes durante os quatro dias, estarão funcionando a discoteca e duas boates, uma com música romântica e outra dedicada à música pop. Para os bailes de carnaval o Higino já tem ingressos à venda, aos seguintes preços: Cr$ 140,00 de sábado a segunda-feira, e Cr$ 180,00 na terça, para homens. As mulheres pagam Cr$ 50,00 todas as noites. Comprando-se para os quatro dias em conjunto, há uma redução: Cr$ 550,00 para homens e Cr$ 160,00 para mulheres. O Clube tem ainda matinês infantis no domingo, segunda e terça-feira, das 16h às 20h, a Cr$ 30,00 por criança e entrada franca para acompanhantes. As reservas podem ser feitas pelos telefones 742-2538 e 742-5644.

SINDICAL

Aumento dos jornalistas será apreciado no TRT

O Tribunal Regional do Trabalho marcou para o dia 9 de março, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação entre os dirigentes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e do Sindicato dos Proprietários das Empresas de Jornais e Revistas do Município do Rio de Janeiro, visando a apreciação do aumento e outras reivindicações da classe, a partir do dia primeiro do corrente.

A informação é do presidente José Machado, assinalando que espera, por parte dos patrões, uma melhor compreensão para os problemas e reivindicações dos jornalistas.

Caso não se chegue a um denominador comum, o dissídio terá que ser julgado pelo plenário do TRT.

JOALHEIROS

As eleições para a lista tríplice de candidatos a vogais da Justiça do Trabalho, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas serão realizadas no dia 24 de março, das 9 às 20 horas, na Rua Camerino, 128, 3.º andar, onde se encontra aberto o prazo de inscrição.

COMERCIÁRIOS

Já está em funcionamento o novo número do telefone do Sindicato dos Empregados no Comércio (283-5222-PBX), segundo informação do presidente Luisant Mata Roma.

HOTELEIROS

A agência de colocação do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares funciona de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas, na Rua do Senado, 264, e atende associados ou não.

TELECOMUNICAÇÕES

Têm efeito retroativo ao dia primeiro de janeiro deste ano os acordos salariais na base de 41 por cento, estabelecidos entre o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas e Telerj, Cetel e Embratel. A informação é do presidente da entidade profissional, Henrique Humberto Pignataro.

PROFISSIONAIS DA PRANCHETA

Com ato solene e coquetel, hoje, às 19 horas, na Rua dos Andradas, 96, 16.º andar, o Sindicato dos Desenhistas vai comemorar seu 13.º aniversário de fundação. Foram convidados dirigentes de diversas entidades de classes, autoridades e a classe, pelo presidente Geraldo Pereira de Souza.

ENERGIA E GÁS

Ao que estamos informados, aumentam a cada dia as adesões à "Chapa Expansão" que disputará, em 5 de abril, as eleições na Colônia de Férias dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, situada em Vassouras.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical, agora, funciona na Rua Sotero Reis, 62, novo endereço de LUTA DEMOCRÁTICA, onde atendemos pessoalmente ou por correspondência.

HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMUD

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Evite excessos no carnaval, porque a sua saúde não anda boa e está a exigir cuidados. O problema financeiro que o preocupa está a caminho de solução. Número de sorte. 812. Cor favorável, verde.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Aquela criatura que o impressionou no ensaio está esperando que você tome a iniciativa. O aumento salarial está prestes a sair. Cuidado com o homem de sandália. Número de sorte, 351. Cor favorável, amarelo.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Não se deixe levar pelo pessimismo. A situação caminha para um desfecho feliz. Dê mais atenção ao seu trabalho profissional. Número de sorte, 760. Cor favorável, verde.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Trate de sua saúde, antes que a sua cura se torne mais difícil. As perspectivas no campo profissional são as melhores, desde que você tenha tanto a perseverança. Número de sorte, 543. Cor favorável, vermelho.

LEÃO (de 22 de julho a 22 agosto)— O impasse da transação em curso está prestes a ser desfeito, mas é necessário tato e paciência. Sua família carece de mais atenção sua. Número de sorte, 902. Cor favorável, branco.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Cuidado com os passeios pela Barra, em companhia desse novo romance. Podem surgir problemas graves. A promoção esperada já está sendo estudada pelos seus chefes. Número de sorte, 765. Cor favorável, lilás.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Não seja precipitada e tenha mais paciência com o seu amor. Ele enfrenta grandes problemas e necessita de sua compreensão, ajuda e carinho. Previna-se contra os supostos amigos. Número de sorte, 928. Cor favorável, violeta.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Algo de bom está para acontecer nas próximas horas. Não desperdice suas energias nas fofocas do seu ambiente. Número de sorte, 654. Cor favorável, azul.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Ocasião propícia para entabolar o negócio que tem em mente. Nesse baile, o seu problema sentimental pode encontrar o caminho da solução. Número de sorte, 312. Cor favorável, preto.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — A hora é de ação enérgica mas serena. Mais atenção com o seu problema escolar. Evite beber de mais hoje à noite. Número de sorte, 431. Cor favorável, branco.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Se não andar ligeiro, não encontrará passagem para a viagem que planeja. A pessoa amada precisa de mais carinho, para que os seus grilos não aumentem. Número de sorte, 091. Cor favorável, havana.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Um taurino pode trazer a solução que você procura. Um novo romance à vista, na sua própria área. Número de sorte, 342. Cor favorável, rosa.

Cardeal abrirá Quaresma com imposição das Cinzas

A Catedral Metropolitana de São Sebastião, na Av. Chile, terá nesta quarta-feira, dia 23 do corrente, a sua primeira cerimônia de imposição das cinzas.

Nesse dia, às 18 horas, abrindo o tempo da Quaresma, o Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales celebra a missa de imposição das cinzas, cerimônia que será repetida nas 204 paróquias do Rio, em horário por elas programados.

JEJUM E PENITÊNCIA

Ao se iniciar o tempo da Quaresma a Cúria Metropolitana lembra que a Constituição apostólica "Paenitemini", de 17 de fevereiro de 1966, estabeleceu como tempo de penitência a Quaresma e como dias obrigatórios de penitência todas as sextas-feiras do ano e a Quarta-feira de Cinzas.

A Cúria Metropolitana do Rio assinala que nas sextas-feiras do ano, inclusive as da Quaresma, a abstenção de carne e seus derivados, pode ficar computada em "outras formas de penitência, principalmente em obras de caridade e exercícios de piedade", conforme decisão do episcopado brasileiro. Contudo, está modalidade não pode ser observada na sexta-feira santa, onde permanece a norma obrigatória de penitência.

Para a quarta-feira de Cinzas e na sexta-feira Santa fica de pé o preceito universal de jejum e abstinência.

Todos os que completaram 14 anos de idade estão obrigados à lei da abstinência.

A lei do jejum obriga dos 21 anos completos aos 60 iniciados. Com relação aos de idade inferior, o espírito de penitência deve ser mostrado e revelado aos filhos, pelos pais ep elos sacerdotes responsáveis pelas suas paróquias, nestes 40 dias da Quaresma.

INICIAM-SE OS RETIROS ESPIRITUAIS

Os retiros programados para o período de festas carnavalescas serão iniciados neste sábado, reunindo 857 pessoas em 11 locais diferentes da cidade.

Funcionando em regime de internato, os locais receberão casais, adultos e jovens de ambos os sexos.

O Centro de Estudos e Formação do Sumaré, que pertence à Arquidiocese do Rio, localizado à Estrada do Sumaré, 670, é o único que ainda dispõe de vagas. É destinado especialmente a agentes de pastoral ligados aos seis Vicariatos Episcopais e às 204 paróquias, embora receba outras pessoas interessadas, desde que sejam apresentadas por seus párocos. Será um retiro para ambos os sexos, com possibilidades para casais. As inscrições podem ser feitas até às 17 horas desta sexta-feira, dial 8, no Secretariado de Pastoral no Palácio São Joaquim — Rua da Glória 446 — Telefones: 222-9485 e 252-0476. O retiro começa às 20 horas deste sábado e encerra-se às 9 horas da manhã da quarta-feira de Cinzas. A direção do retiro está a cargo dos Padres Fernando Guimarães e Ignácio Lotário Rauber. As pessoas que não tiverem condução própria poderão utilizar a que sairá do Seminário São José, à Av. Paulo de Frontin, 568, no Rio Comprido, às 19h30min do sábado.

José Américo é o "intelectual do ano" mais votado

O escritor José Américo de Almeida continua liderando a votação do XV Concurso "O Intelectual do Ano", uma tradicional promoção da União Brasileira de Escritores, em colaboração com a Folha de São Paulo, e dará ao vencedor o "Troféu Juca Pato". José Américo de Almeida está com 29 votos, à frente de Audálio Dantas, presidente do Sindicato dos Jornalistas no Estado de São Paulo com 9 votos e a seguir Bernardo Elis, com dois votos.

Mário Savelli fez a seguinte declaração de voto: "Ao votar em José Américo de Almeida, rendo meu preito ao inovador literário, ao intangível lidador pela justiça social cristã e ao vanguardeiro intimorato na luta pela democracia".

"Dei meu voto por sua profícua gestão à frente do Sindicato dos Jornalistas e por sua atuação a favor da liberdade de imprensa, de expressão e de pensamento", justificou Eduardo Ducupira Filho ao votar em Audálio Dantas.

A declaração mais original no entanto, foi a de José Mauro de Vasconcelos: "Honestamente, não sou muito amigo da minha classe, assim como a minha classe só me proporciona desamores. Voto no Bernardo Elis por três motivos: 1.º Um extraordinário escritor. Vide Veranico de Janeiro e O Tronco. 2º É gente: 3.º Ainda por cima, goiano".

Computador vai controlar filmes e cinemas do País

As diretorias da Embrafilme e da Prumodata — Centro de Processamento de Dados assinaram contrato, mediante o qual a Prumodata ficará encarregada de fazer o processamento do controle dos filmes e cinemas de todo o país.

Vereador: Rio não sabe como o seu ICM é aplicado

O líder do MDB na Câmara do Rio, vereador Sílvio de Moraes, disse à imprensa que decorridos praticamente dois anos da criação do município do Rio de Janeiro, desconhece a população e os seus legítimos representantes como o deve pertencer ao carioca. Governo do Estado vem apli-

Filmes de hoje na Tv

CANAL 4

14 HORAS (em cores): "Núpcias reais" ("Royal wedding"). EUA, 1951. Fred Astaire, Jane Powell, Peter Lawford, Sarah Churchill, Keenan Wynn. Musical da Metro. Dois irmãos dançarinos vão à Inglaterra participar dos festejos do casamento da Rainha Elizabeth e se envolvem em casos românticos. Direção: Stanley Donen. Reprise.

24 HORAS: "A raposa do deserto" ("The desert fox"). EUA, 1951. James Mason, Cedric Hardwicke, Jessica Tandy, Luther Adler, Everett Sloane, Leo G. Carrol, George Macready, Ricard Boone. Drama de guerra. As façanhas do marechal Rommel (1891-1944) e seus Afrikan corps na guerra do deserto contra os Ingleses e o posterior rompimento de Rommel com Adolph Hitler. Direção: Henry Hathaway. Reprise.

2 HORAS (em cores): "O fofoqueiro" ("The big mouth"). EUA, 1976. Jerry Lewis, Harold J. Stone, Susan Bay, Buddy Lester, Del Moore. Comédia. Depois de pescar um homem-rã, contrabandista de diamantes e seu sósia, um sujeito aloprado banca o detetive, sob disfarce, para apurar o caso. Direção: Jerry Lewis. Reprise.

CANAL 6

24 HORAS (em cores): "A última viagem" ("The last voyage"): Dorothy Malone, George Sanders, Edmund O'Brien, Woody Strode. Drama de suspense. Explosão na caldeira provoca o naufrágio de um velho transatlântico em sua última viagem, com 1.500 pessoas a bordo. Enquanto os passageiros tentam se salvar, em pânico, um homem luta para livrar a esposa dos vergalhões que prendem seu corpo ao navio. Direção: Andrew L. Stone. Reprise.

CANAL 11

18 às 19h30min — "A empregada maluca" com Shirley Booth e o episódio "os peixes morrem pela boca" (sessões contínuas).

20 HORAS — "O valente bonitão", com Robert Conrad e Ross Martin no episódio "Os fugitivos".

21 às 23 hs — "O homem da cadeira de rodas" com Raymond Burr no episódio "O matador de tiras" (sessões contínuas).

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Município do Rio de Janeiro

Base territorial nos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e São João de Meriti
C.G.C. (M.F.) 33.874.886/0001-07
F.R.R.I. 03.0-356.837.00
Sede Própria: RUA DO MATOSO, 120
Tel.: 228.8945 - Rio de Janeiro - RJ - ZC 29

ASSEMBLÉIA GERAL ELEITORAL

De acordo com o Edital baixado pela Presidência do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, publicado no "Diário Oficial" deste Estado, Parte III, de 18/1/77, faço saber que a partir desta publicação e até o dia .... 8/3/77, estará aberto o prazo para apresentação da Lista Tríplice de Candidatos a Vogais e Suplentes de Vogais de Empregados às JCJ do Rio de Janeiro cuja escolha, por escrutínio secreto, far-se-á em Assembléia Geral Eleitoral, que será realizada na sede deste Sindicato no dia 17 de março de 1977, das 8:00 às 19:00 horas.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1977
JOÃO GOMES FILHO
Presidente do Sindicato

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Sandra Bréa será a estrela do novo "show" de Carlos Machado a ser estreado em maio próximo na Sucata

◆ Termina hoje, após 9 meses de sucesso, a temporada de Carlos Machado na Sucata, com o espetáculo "Agildo & Rogéria Em Alta Rotatividade". E Machado já te data para estrear a sua superprodução para este ano, que é "De Gegê a JK", no dia 13 de maio. O espetáculo vem sendo escrito por David Násser e possivelmente será estrelado por Sandra Bréia.

◆ O Baile das Atrizes, no domingo, e os bailes de segunda e terça-feiras de Carnaval, no Canecão, custarão de ingresso 200 cruzeiros. Mesa para 4 pessoas, 400 cruzeiros e camarotes para 10 pessoas, 3 mil. O Baile da Cidade, que acontecerá neste sábado, na casa da avenida Lauro Muller, custará 700 cruzeiros por pessoa, dando direito à ceia que constará de "Melon au Jambon de Parme", "Supreme de Poussin Farci Garni" e "La Belle Au Chocalat". E já está sendo instalado, lá mesmo no Canecão, tevê em circuito fechado, para maior controle dos bailes carnavalescos.

◆ O Rincão Gaúcho de Niterói promoverá quatro bailes de Carnaval e uma matinê na terça-feira gorda. Preço por pessoa, com direito à mesa, 80 cruzeiros. Já o preço por pessoa no Plaza e, no Hi-Fi Bar, com direito a 3 drinques, é de 90 pratas. Na Bierklause custará 250 cruzeiros por pessoa e contará com duas bandas, cantores e ala-show da Escola de Samba Beija Flor de Nilópolis.

◆ O Forno & Fogão será um dos poucos locais de Copacabana que abrirá normalmente para almoço e jantar, durante as festas carnavalescas. O Sinhá & Sambão fechará de sábado a terça-feira, reabrindo na quarta-feira de Cinzas.

◆ Também o Obaôba permanecerá fechado de sábado a quarta-feira de Cinzas. Sargentelli vai aproveitar para fazer obras e já na quinta-feira, dia 24, reabre a casa com capacidade para mais 40 pessoas.

◆ O Baile de Gala do Hotel Nacional-Rio, que acontecerá na segunda-feira de Carnaval, será animado por quatro orquestras regidas pelo maestro Formiga. A ceia será "La Mousse de Haddock Au Cantoloup", "Les Medaillons de Coer de Filet Carnavália" e "Le Reves Glacê Dominó".

◆ Ficarão fechadas durante o Carnaval, as boates Dominó, Carroussel, Nova Capela e Cachimbão, na Avenida Mem de Sá; o Casa Nova, na Lapa; o Vikink's, o Mister John, o Zaratustra e a Portolândia, na Praça Mauá. O Bolero oferecerá quatro bailes a partir de sábado.

SNT promete que 77 será o ano do teatro

Brasília (ANDA) — Para os melhores desempenhos teatrais será instituido, pelo Ministério da Educação e Cultura, o "Prêmio MEC de Teatro", segundo informou o sr. Orlando Miranda, diretor do Serviço Nacional de Teatro. A par de outras realizações, disse, o prêmio marcará 1977 como "o ano do teatro nacional".

O dirigente do SNT anunciou também a realização, em âmbito nacional, de campanha comemorativa do centenário de morte de José de Alencar, com uma série de atividades cênicas ligadas à sua obra, na área da dramaturgia, como a reedição de suas peças, montagem de outras e programa de TV com levantamento de todo o panorama da época em que viveu o escritor.

Orlando Miranda esclareceu que o próprio SNT será o responsável pela reedição de todas as peças do escritor, que foi um dos primeiros incentivadores do teatro, no Brasil, inclusive o mentor da campanha "Vamos ao teatro", em seu tempo. O SNT montará peça do escritor e dramaturgo cearense e patrocinará a montagem de qualquer peça do mesmo autor em cada um dos 22 Estados brasileiros. Além disto, organizará uma exposição itinerante sobre a vida e obra do homenageado.

SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de arrematação de Praça para o dia 4 de março de 1977, às 14,00 horas, extraído dos autos da ação de Procedimento Sumaríssimo movida pelo Condomínio do Edifício Sampaio contra Hugo Machado de Mattos, na forma abaixo:

O Doutor Jayro dos Santos Ferreira, Juiz de Direito em Exercício,

Faz Saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 4 de março de 1977, às 14,00 horas, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, pelo sr. Adelino Inocêncio Figueiredo, Porteiro dos Auditórios, será levado à Praça de Venda e arrematação, a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 150.000,00, do seguinte bem imóvel: Apartamento de n.º 201, localizado no 2.º pavimento do edifício denominado "Sampaio", situado à Av. Brás de Pina sob o n.º 1170, na freguesia de Irajá. O edifício é de 4 pavimentos, construção antiga de concreto armado e tijolo coberto de telhas. Ocupação mista, com lojas no 1.º pavimento, servido por escada de mármorite. O apartamento está localizado na frente, em regular estado de conservação e conta de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque. Econtra-se, digo, Encontra-se o edifício em/terreno plano, fechado por paredes e muros. Mede o terreno 4,75 ms de largura na frente mais 19,00 ms em curva subordinada a um raio de 13,00 ms concordando com a Rua Tomaz Lopes por onde mede 22,75 ms; 16,00 ms de largura nos fundos; 30,25 ms à esquerda. Confronta pelo lado direito com a Rua Tomaz Lopes; pelo lado esquerdo com o de n.º 1166, e nos fundos, com quem de direito. Ficam ainda cientes os interessados, nos termos do artigo 686, alínea VI, do CPC de que se os bens não alcançarem lanço superior à importância da avaliação serão submetidos a nova arrematação de Praça desde já designada para o dia 24 de março de 1977, às 14,00 horas, no mesmo local. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Cientes de que no ato da arrematação, deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 3% de comissão do Porteiro dos Auditórios, até o limite de Cr$ 1.677,00; 1% de custas de Cartório até o máximo de Cr$ 1.677,00. Fica pelo presente, intimado o réu Hugo Machado de Mattos, brasileiro, casado, do comércio, residente na Avenida Braz de Pina n.º 1170, para ciência das datas acima designadas para a realização da Praça de Venda e Arrematação. E para que chegue, digo, e arrematação. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, José Sampaio Frota, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Humberto Mayworm, Escrivão Substituto, subscrevo, (as) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz de Direito em Exercício. (P.J. 62)

QUINTA VARA CIVEL

Edital com o prazo de 20 dias, para citação de eventuais detentores e terceiros interessados, por por se acharem em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO UCHOA CAVALCANTI NETTO, Juiz de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos de Anulação e Substituição de Títulos ao Portador tombado sob o n.º 20.579 em que é requerente PAULO GONÇALVES TAVARES, na qual foi requerido a expedição do presente, com o prazo de 20 dias, para citação de eventuais detentores e terceiros interessados, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo requerente, nos termos e no prazo da lei. — Petição de fls. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. PAULO GONÇALVES TAVARES, brasileiro, casado, Auditor Interno, com escritório à Avenida General Justo, n.º 365, 3.º andar, nesta cidade, por seu procurador infra-assinado (doc. 01), com fundamento nos artigos 907 e seguintes do Código de Processo Civil, vem requerer Ação de Anulação e Substituição de Títulos ao Portador, pedindo, desde já, a citação por edital de eventuais detentores ou terceiros interessados dos títulos ao portador abaixo relacionados, para contestarem o pedido pelos motivos e razões a seguir expostos: 1.º — O Suplicante é proprietário de 1000 (hum mil) ações preferenciais ao portador do Banco do Brasil S. A., representadas pelas cautelas n.º 2.004.286-2 de 200 ações, n.º 3.097.126-8 de 200 ações, n.º 3.223.331-8 de 200 ações, n.º 3.441.030-0 de 200 ações, n.º 1.004.225-1 de 100 ações e n.º 3.365.878-1 de 100 ações, como se vê do documento junto sob n.º 02. 2.º — Acontece que no dia 12 de dezembro de 1976, cerca das 22h30min, foi roubada do interior do seu automóvel uma pasta preta tipo 007, contendo entre outros documentos as 6 (seis) cautelas de ações preferenciais ao portador do Banco do Brasil S. A., como demonstra a certidão da 4ª Delegacia Policial, junto sob documento n.º 03. 3.º — Tais ações foram adquiridas por doação de Da. Vera de Vasconcellos Tavares, como prova o documento junto sob n.º 04. 4.º — Diante do exposto, justificado quanto baste o pedido, requer que V. Exa. se digne após a expedição dos editais, determinar a intimação do Banco do Brasil S. A., Praça Pio X n.º 54, nesta cidade, e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Praça XV de Novembro n.º 20, nesta cidade, para que apreendam as mencionadas cautelas à disposição do Juízo, sendo que o Banco do Brasil S. A. não deverá pagar dividendos, bonificações ou subscrições. Finalmente requer, após o cumprimento das formalidades legais, que V. Exa. se digne julgar procedente a presente ação a fim de que sejam anuladas e substituídas por outras as cautelas supra caracterizadas representativas de 1.000 ações do Banco do Brasil S. A. 5.º — Dá-se à presente o valor de Cr$ 3.000,0, digo, Cr$ 3.000,00 e protesta-se por todos os gêneros de provas em direito permitidas, principalmente pela juntada de novos documentos e depoimentos de testemunhas. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1977. (as) Alberto Max Lombardi, adv., insc. n.º 4718. — Despacho: A. citem-se, 20 dias. Oficie-se. Intime-se. Rio, 11.1.77. (as) Décio X. Gama. — Em virtude do que mandei expedir o presente, com o prazo de 20 dias, para citação de eventuais detentores e terceiros interessados, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos supra transcritos, cientes de que este Juízo tem sede à Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar. O presente será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 2 dias do mês de fevereiro de 1977. Eu, JORGE IVO V. TUMBA, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, JAYME DUARTE, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular. Assinado JOÃO UCHOA CAVALCANTI NETTO, Juiz de Direito. (Depe 39)

Umbanda & Candomblé

"Os que compreendem o mundo, vivem felizes ao lado de Deus" (Decelso)

● A FESTA DO LEGBA — Querem alguns que o carnaval seja a festa da Legba e se o for, confirma-se o que temos escrito aqui: Legba é o Senhor dos Sete Caminhos, é o Senhor do equilíbrio. Se não, perguntem a um psiquiatra qual o papel do Carnaval no contexto psíquico das criaturas.

Há, no decorrer dos festejos, nestes quatros dias, uma descarga de adrenalina, formando as criaturas menos agressivas. Mas tal mecanismo psicológico não justifica classificarmos os festejos carnavalescos como festa "demoníaca". Tais festas se tornam, pa muitas criaturas, tão necessárias quanto qualquer diversão, tais como: novelas, jogo de futebol etc.

Certos puritanos se queixam e condenam a presença dos nomes de Orixás nos enredos carnavalescos. Nunca participamos de tais festas e nunca utilizamos os nomes de nossos Orixás nas festas profanas, mas a presença dos mesmos nos blocos ou quaisquer outras sociedades carnavalescas tem sua justificativa.

Jandira dz-nos que seu bloco, o Flor da Mina, de que já falou o nosso jornal, tem como enredo "Núpcias de Oxalá e Iemanjá" e, segundo o que lemos e ela disse que tal enredo está dentro do contexto afro-brasileiro, pois juntamente com os Orixás, em especial Oxalá, apresentam a Pomba Gira. Ora, essa moça, em que pese o seu prestígio, nada tem a ver com os Orixás afro, pois Pomba Gira é carioca.

Meus irmãos. Religião é um sentimento íntimo, que não se exterioriza; as divindades, os orixás, participam do contexto religioso mas não são a religião em si. Outras escolas buscaram outros motivos, tais como Buda, divindade hindu.

Que os nossos Orixás abençoem os que os buscaram para mostrar no asfalto a grandeza da cultura afro-brasileira.

● BANHOS DE ERVAS — Assim como as ervas funcionam no tratamento de inúmeras moléstias como temos aqui divulgado, também elas agem nos banhos e nos amacis.

Banhos e amacis são preparados com ervas que se identifiquem com o Orixá de filho, de adepto. Por exemplo: Filha ou filho de Oxum, banhos de rosas brancas; filhos de Ogum, banhos ou mesmo amacis com espada de São Jorge. Os banhos com arruda, guiné são indicados para diversos fins. Escreva-nos.

● ASTROS & ORIXÁS — O planeta regente é Vênus. Os nativos da Oxum estão no seu dia. Podem fazer compras. Cuidado com a bolsa, pois podem ser roubados. Usem seu perfume predileto. No amor, felicidade à vista. Dúvidas, escrevam para sua LUTA DEMOCRÁTICA.

● RESPONDENDO — Como firmar o "assentamento". Devemos acender nestes dias a vela de nosso Orixá (Eledá), e manter o mesmo alimentado por nossas próprias mãos, a fim de que aí esteja a nossa segurança: Envie seu nome e nós cuidaremos de você junto ao amigo e mestre Traca Ruas nestes dias de festa. Saravá.

GALOPANDO

Lafaiete

CUIDADO

Todo mundo no turfe já notou as transformações por que passam os animais que ingressam na defesa das cores do Stud Shangri-Lá, obviamente para melhor, mas, antes dos sucessos os fracassos de rotina. Um que acaba de ingressar nessa coudelaria e não tarda a faturar com pule alta é o Quinato, vindo de ser negociado pelo Haras Chico City. O filho de Aristocles e Banza, está alojado nas cocheiras do veterano Nélson Pereira Gomes. Cuidado, portanto, daqui pra frente com o nosso conhecido Quinato.

LEMBRETE

Embora não tenha sequer começado a temporada clássica deste 77, um lembrete em termos do ainda distante GP Presidente da República, prova tradicional e segunda em importância nas festas de agosto, aqui na Gávea. Referimo-nos ao platino Seep, especialista na milha, onde acaba de levantar o Prêmio Uruguai, corrido na areia de Palermo. O filho de Dancing Moss e Seedling, nascido no Haras Argentino e defensor da Coudelaria Santa Catalina, chegou ao quarto êxito no ritmo da invencibilidade, tendo batido mais de perto a Impostor registrando 95 e 2 quintos.

TRABALHO

O nacional Juanero, que à custa de longa inatividade se conservá invicto, reapareceu nos trabalhos com demonstração positiva de firmeza, depois de aparentemente superados seus problemas locomotores. O defensor das cores de Roger Guedon, treinado pelo competente Gonçalino Feijó, foi à raia na condução do Pereirinha, tendo descontado a distância da milha em 104 e 3 linhas, com 14" 1/5 nos últimos 200 metros. Deixou impressão das melhores da saída ao final.

VAI MAL

O turfe vicentino parece caminhar para o mesmo destino do nosso Hipódromo da Guanabara, de saudosa memória na Ilha do Governador. Enfrentando inúmeros problemas, o maior no terreno financeiro, atrasando o pagamento de prêmios e com o acúmulo de resultados que não convencem a maioria dos apostadores praianos, anteontem houve a grande falha que foi a não realização da corrida programada, tendo sido alegados para tanto os fatores calor e número reduzido de animais inscritos, numa decorrência do pequeno volume de parelheiros que estão alojados nas cocheiras do turfe praiano. Vicente Mola Neto, um dos grandes batalhadores da causa vicentina, apareceu para contentar os mais exaltados com a informação de que a partir do primeiro dia de março, serão normais às terças quartas-feiras as corridas na raia vicentina.

ELEIÇÕES

Ainda sobre o Jóquei Clube São Vicente, a notícia do próximo pleito no dia 25, para a eleição do Conselho Deliberativo, a quem caberá a escolha do presidente e dos dois vice-presidentes. O batalhador Fernando Martins Licht, o veterano Herondino Macuco Borges e Nélson Alves, respondem pela disputa das três chapas, já registradas.

PESO

Impedidos pelo Serviço Médico do Jóquei Clube Brasileiro, até que seja determinado o peso mínimo de cada um, estão fora das corridas os jóqueis José Moita, Luís Caldeira, Laércio Santos, Luís A. Barbosa e Vanderlei Gonçalves.

Oraci em disputa atrevida

Oraci, o velho Oraci dos programas da Gávea, excelente grameiro no início da campanha e últimamente com ótimas exibições também na areia, está no campo de doze animais, responsáveis pela formação do Prêmio Chumbo, que desponta a principal atração das corridas de amanhã na raia de Cidade Jardim, São Paulo. A tarefa nos parece algo ingrato ao Oraci, principalmente se atentarmos para as presenças de Japão, excelente corredor de sangue paranaense, Nice Casino, argentino e Val D'Aosta, este aos poucos retornando aos melhores dias de sua campanha em Pinheiros. Ausentes Assombronso e Caombe, a carreira tem a seguinte organização oficial:

8.º Páreo — 1.600 m
Cr$ 38 mil — Às 17 e 30

1—	1	Citoyen	57
2—	2	Guaratá	56
3—	3	Nice Casino	53
4—	4	Val D'Aosta	58
5—	5	Angkor	51
	6	Kid Poker	56
6—	7	Japão	56
	8	Oraci	51
7—	9	Elliot	53
	"	Florivaldo	53
8—	10	Valentim	51
	"	Woodpecker	53

SP: trato custa já dois mil

Com efeito retroativo ao primeiro dia de janeiro último, está vigorando a nova tabela do preço do trato para o turfe bandeirante, alcançando os dois mil cruzeiros por animal o custo de cada animal alojado na Vila Hípica de Cidade Jardim. A nova tabela, projetada pela Sociedade dos Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, finalmente recebeu a aprovação da Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, como não podia deixar de acontecer, tomando por base os índices gerais do aumento no setor. De acordo com os novos valores o custo odo trato, respectivamente para Cidade Jardim e Campinas, será de dois mil e mil e 800 cruzeiros, correspondendo à parte do proprietário ao treinador. No que tange aos complementos, fixados separadamente para serem atribuídos às despesas do Fundo de Assistência ao Profissional do Turfe, Previdência Social e Obrigações Trabalhistas, foram reunidos e somam 218,10 e 111,00, para São Paulo e Campinas. Relativamente aos gastos eventuais com ferraduras especiais, medicamentos e verduras, tais despesas não foram computadas. Os valores referidos acima, obrigatoriamente serão debitados em conta corrente dos propietários.

Elisie baixa de 88" nos 1.400 metros

A nacional Elisie, um dos poucos animais no nosso turfe com campanha bem orientada, o que resultou na garantia da liderança da turma para a pensionista de Gonçalino Feijó, esteve na raia para trabalhar com vistas ao reaparecimento, quase certo nos 1.600 metros do oGP Henrique Possolo, marcado para a tarde de 20 do mês próximo.

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º Páreo — Às 14h30min — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00

1—1	Ripado, F. Pereira	6	56
2—2	Tipster, J. Pinto	4	56
3	João Bó, J. Escobar	3	56
3—4	Dindi, G. F. Almeida	2	54
5	Danone, F. Estéves	7	56
4—6	Epoque II, J. M. Silva	5	54
"	Ben Trovato, J. Mac.	1	58

2.º Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00

1—1	Calumet, J. M. Silva	6	58
2—2	Cajo, J. Machado	4	57
3	Uttdua, F. Estéves	2	55
3—4	Paiavra, G. F. Alm.	5	54
5	Lord Invicto, A. Garc.	1	57
4—6	Dian, J. L. Marins	7	55
7	Balder, G. Oliveira	3	55

3.º Páreo — Às 15h30min — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 (Início do Concurso de 7 Pontos)

1—1	Mabird, E. R. Ferreir.	2	55
2	Kris, J. Ricardo	8	50
2—3	La Vega, G. F. Alm.	7	54
4	Padeia, G. Alves	9	58
3—5	Jayama, A. Morales	4	58
6	Aristéia, P. Vignolas	3	55
4—7	Rivalidad, G. Menezes	1	58
8	Stormy Girl, E. Freire	6	55

4.º Páreo — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00

1—1	Char Nicolai, A. Ram.	2	55
2	Folâtre, G. Alves	7	55
2—3	Lenus, F. Pereira	3	55
4	Dartful, U. Meireles	1	55
3—5	Singa, G. F. Almeida	9	53
6	Édito, F. Esteves	9	58
4—7	Lord Ubaldo, J. M. S.	8	55
"	Valse Bleue, J. Pinto	6	53
8	Tuiña, A. Garcia	4	55

5.º Páreo — Às 16h30min — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00 (Dupla-Exata)

1—1	Alle, J. F. Fraga	6	56
2	Benesse, C. Valgas	7	54
3	Unuá, P. Lima	9	54
2—4	Sun Flower, J. M. S.	11	57
6	Sea Mew, G. Meneses	2	54
5	Praga, J. Machado	12	56
3—6	Kubilêa, F. Estéves	4	56
7	Virbosa, J. Pinto	9	57
8	Polizona, G. Alves	8	57
4—9	Cosquilla, G. F. Alm.	10	58
10	Jaciaba, F. Silva	1	57
11	Snow Yam, A. Ramos	3	56

6.º Páreo — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

1—1	Mapola, E. Ferreira	2	56
2	Horse, G. F. Almeida	9	56
2—3	Rumô, J. Machado	11	56
4	Brazas'streak, A. R.	5	56
5	Fast Fox, E. Freire	7	56
3—6	Dardillon, P. Rocha	4	56
7	Paulão, P. Alves	6	56
8	Abacan, J. M. Silva	1	56
4—9	Terceto, D. F. Graça	10	56
10	Quick, F. Pereira	3	56
11	Don Pepe, J. Garcia	8	56

7.º Páreo — Às 17h30min — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

1—1	Esbulho, A. Morales	9	55
2	Erymat, J. M. Silva	4	56
2—3	Tinian, S. Silva	3	56
4	Torricelli, J. Ricardo	6	56
3—5	Três de Ouros, J. M.	7	56
6	Les Halles, E. B. Q.	5	55
4—7	Cadur, G. Alves	2	53
8	Choncha, J. Pinto	1	54

8.º Páreo — Às 18 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

1—1	Dibra, G. F. Almeida	7	56
2	Lady Yama, J. Pinto	8	56
2—3	Charminho, J. Mendes	5	56
4	Réstia, J. M. Silva	2	59
3—5	Fan Araby, J. F. F.	1	56
6	Clima, A. Morales	6	56
4—7	Bizarria, F. Esteves	3	56
8	Queen's Light, C. Val.	4	58

9.º Páreo — Às 18h30min — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00 (Dupla-Exata) (Variante)

1—1	Delpini, D. Neto	7	55
2	Unasked, F. Silva	14	55
3	Inco, C. Abreu	9	55
2—4	Quadro, J. M. Silva	1	55
5	Merlin, G. A. Feijó	5	57
6	Lord Jirau, J. Mach.	13	59
7	Voejo, G. Alves	15	57
3—8	Rubinho, J. Ricardo	10	55
9	Ussu, F. Esteves	6	58
10	Sendeiro, J. L. Mar.	12	55
11	Rio Preto, A. Zanin	2	52
4-12	Clairval, F. Lemos	11	55
13	Rey Sol, J. Escobar	3	55
14	Serinhaem, J. Mendes	8	52
15	Indiesteur, G. Tozzi	4	59

Larvas de lagosta lançadas em Guaratiba

Numa experiência pioneira no Brasil, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro lançou ontem, no Rio Portinho, em Guaratiba, 140 mil larvas de câmarão pitu, também conhecido como lagosta de São Fidélis. As larvas resultaram da desova de uma só fêmea, na Estação de Aquicultura de Guaratiba.

O lançamento, feito na presença do presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagro-RIO), Sr. Maurício Cantalice de Medeiros, teve o objetivo de iniciar o repovoamento dos rios próximos à Baía de Sepetiba, cujos estoques estão ameaçados de extinção devido à pesca predatória realizada durante muitos anos naquela área. O projeto de aquicultura, em execução pelo Departamento de Agropecuária da Secretaria de Agricultura, está sendo encampado pela PESAGRO-RIO e tem como metas prioritárias o fomento do camarão pitu e ac riação em cativeiro de camarões marinhos.

Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível

Edital de Intimação com o prazo de 20 (vinte) dias a João Alvaro Simões da Silva e s/m Georgette Curi da Silva, na forma abaixo:

Luiz de Souza Gouvêa, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber, aos que o presente Edital de intimação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa, especialmente a João Alvaro Simões da Silva e s/m Georgette Curi da Silva, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora efetivada por este Juízo, nos autos da Execução proposta por Morada Associação de Poupança e Empréstimo contra João Alvaro Simões da Silva e s/m Georgette Curi da Silva, ciente de que não sendo embargada a penhora no prazo de 10 (dez) dias, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora (art. 285 do CPC), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Auto de fls. 50: Auto de Penhora, na forma abaixo: Aos trinta dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na Rua 12, Lote 9, Quadra J, atual Rua Cabo Eutrápio Freitas número 213 (Senador Camará), aonde fomos vindos nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraído dos autos da ação executiva em curso no Juízo de Direito da Décima Oitava (18ª) Vara Cível, Avenida Erasmo Braga cento e quinze (115), sala trezentos e doze-B (312-B), entre partes Morada Ass. Poup. e Empréstimo, como exequente, e Alvaro Simões da Silva e s/m Georgette Curi da Silva, como executado(a) e, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, procedemos à penhora para garantia do principal de Cr$ 42.607,31 (quarenta e dois mil, seiscentos e sete cruzeiros e trinta e um centavos) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, juros de mora e honorários de advogado, tendo a execução nos seguintes bens recaídos: No imóvel da Rua n.º 12, Casa 213, Lote 9, Quadra J, atual Rua Cabo Eutrápio Freitas n.º 213, Senador Camará, e respectivo terreno, próprio para residência familiar, composto de acomodações necessárias. Feita assim a execução ordenada, lavramos o presente auto, que vai por nós Oficiais de Justiça, assinado, do qual damos fé. Os Oficiais de Justiça (a) Nelson Mucury Grácio, (a) Joaquim Peres da Costa. Despacho de fls. 58: Expeçam-se os editais, com prazo de 20 dias. Rio, 1.º.11.76. (a) Fabrício Paulo Baqueira Bandeira Filho. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Ciente de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga n.º 115, Sala 312-B, 3.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 18 dias de novembro de 1976. Eu (a) Florinda Campanha Patriarca, Escrevente Juramentada, datilografei e subscrevo como responsável pelo expediente. (a) Luiz de Souza Gouvêa. Está conforme. (a) Florinda C. Patriarca, responsável pelo expediente.

A vida dos minérios

Roberto Luiz de Menezes

Para discorrer sobre os minérios nobres como a Safira e o Rubi, menção digna façamos com todo o entusiasmo ao campeão desses minérios, o Corindon, Ai2O3, de forma prismática, existente em tamanhos variados e agrupados por pirâmides macladas de sobre posição em delicadas placas poliprismáticas, existentes em cores as mais variadas, obedecendo às colorações zonais.

Corindon, gemas enormemente apreciadas e procuradas nas mais requintadas casas de jóias finas, depois do brilhante, o Corindon, é a gema mais dura existente na terra, apresentando-se em espécimen de brilho fortemente translúcido de alta resistência, é o mineral n.º 9 da escala de dureza de Mohs. Oticamente unáxico negativo; infusível ao maçarico e fundível ao forno elétrico a 2.450°C.

As variedades de coloração e transparência altamente puras, denominadas Corindon-Nobre, são pedras preciosas, nada devendo às chamadas «Sangue de pombo», rubis raros, de que faziam uso, orgulhosamente os Reis Birmanos e o Rei Salomão.

O Brasil, desde o tempo do Império, vem sendo grande exportador clandestinamente das mais raras gemas de Corindon-Nobre, até na mais rara tonalidade violeta.

Na Bahia, os municípios de Vitória da Conquista, Ituaçu, Bom Jesus da Lapa e Jacobina, vêm dando cata a estes minérios em alta escala.

No Estado do Rio de Janeiro, também, em algumas regiões a presença de Corindon-Nobre, vem sendo positiva com exploração ainda de pequena monta.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

● HISTÓRIA — Na nossa edição de amanhã contaremos para os leitores da LUTA DEMOCRÁTICA a história dos 26 campeonato sul-americanos de basquetebol masculino, visto que no domingo de carnaval, em Valdívia (Chile) começará a competição máxima do esporte da cesta do nosso continente. Não percam!

● JOGOS — A rodada inaugural do campeonato sul-americano está marcada para dia 20 com: Argentina x Bolívia, Colômbia x BRASIL e Uruguai x Chile. Até dia 3 de março acontecerão três cotejos por noite.

● DEMAIS jogos do Brasil estão programados para: dia 22 — Venezuela; dia 23 — Bolívia; dia 25 — Uruguai; dia 26 — Paraguai; dia 27 — Chile; dia 1.º de março — Peru e dia 2, o último contra a Argentina.

● VIAJOU — Conforme informamos a delegação nacional viajou ontem, pela manhã, no Galeão, pela LAN-Chile, e já se encontra em Valdívia, sede do campeonato.

● ESCLARECIMENTOS — A entidade carioca lembra aos seus filiados que regimentalmente, para transferir de categoria o clube terá que solicitar até 30 dias antes da competição de que é obrigado a participar, de acordo com a categoria requerida. Assim é que para filiado efetivo o prazo irá até o próximo dia 28, pois a competição de adultos está prevista para 28 de março; para filiado especial de 1.ª classe, até 26 vindouro, pois os campeonatos infanto-juvenil e juvenil estão afixados para 26 de março e para filiado especial de 2.ª classe até 27 próximo, já que o campeonato infantil está marcado para o dia 27 do mês entrante.

● CONVOCADOS — Para a disputa do VIII — Torneio Internacional Infanto-Juvenil Masculino (IV — Copa Almirante Paulo Martins Meira) programada para o próximo mês, em Montevidéu, a Federação Paulista indicou o técnico Válter Goldizinski, do Juventus e para assessor Emerson Tadiello, do Pirelli que convocaram nada menos de 27 jogadores.

● ÊXITO — Felizmente, vem obtendo grande êxito nosso programa "Basquetebol em Foco" que apresentamos na TV-Rio (Canal 13), as terças-feiras, às 19h30min a cores, sempre com uma figura de destaque dos meios basquetebolísticos. Vale a pena ver. Não percam!

● ESTATUTO DA FEBERJ — O projeto do Estatuto da nova Federação de Basquete do Estado do Rio, elaborado pela Comisão nomeada pela Assembléia Extraordinária efetivada no último dia 31, esteve à disposição dos filiados para análise e sujestões e depois foi encaminhada à Comissão. Agora, acontecerá a aprovação no próximo dia 28, quando da continuação da Assembléia Geral, programada para o Comitê Olímpico Brasileiro (31.º andar do edifício Avenida Central), às 19 horas.

● HOMENAGEM — Durante a realização do campeonato sul-americano de Valdívia, serão prestadas significativas homenagens ao almirante Paulo Martins Meira (patrono do basquete do Brasil), pelos seus 35 anos consecutivos como presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol e de Benemérito do basquetebol mundial, título que foi agraciado, em Montreal, no Congresso da Federação Internacional de Basquete Amador (FIBA).

● LICENÇA — O Conselho Nacional de Desportos concedeu licença ao Pinheiros, de São Paulo para jogar com suas equipe infantil e juvenil no Uruguai e Argentina.

● PRAZOS — A Confederação Brasileira abriu inscrições para o patrocínio e participação para o VIII-Campeonato Brasileiro Juvenil Feminino *que não conta com auxílio de qualquer natureza do Conselho Nacional de Desportos*. Os prazos são os seguintes: patrocínio — até o próximo dia 28 e participação, até o dia 9 de março.

● JUVENIL ZONAL — Por outro lado, a mentora nacional lembra as filiadas que para sediar o XXX-Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino (Zonal), o prazo terminará, impreterivelmente, no próximo dia 24.

● IMPORTANTE — O Conselho Nacional de Desportos só fornecerá passagem a filiada que comprovar a realização do campeonato regional da categoria.

● LINHA DURA — A Federação Paulista, visando dar maior normalidade aos seus jogos, resolveu: proibir a entrada de fanfarras ou instrumentos de percursão ou sopro nos locais das competições e determinar que não seja dada permissão aos jogadores de beberem água durante o transcurso dos prélios, somente podendo fazê-lo nos pedidos de tempo.

GUERRA DE NERVOS DA COLÔMBIA É A ARMA PARA VENCER O BRASIL

A Colômbia continua fazendo guerra de nervos para intranqüilizar os jogadores da Seleção brasileira para o jogo de domingo. Desta vez acusaram Leão de estar paquerando uma jornalista colombiana e de haver espiões dentro da concentração do Brasil. No time, Brandão continua o mesmo. A falta de diálogo dele com os jogadores faz até que contusões estejam sendo escondidas.

O goleiro Leão está sendo acusado de causar escândalo com uma jornalista colombiana; Brandão assiste a uma série de «slides» que deveriam servir ao técnico Vidinic, da Colômbia, para armar sua equipe taticamente; Muñoz, um jogador do Millonários de Bogotá, que participou de alguns coletivos da Seleção Brasileira, completando o time reserva, é agora considerado o espião às claras da equipe colombiana; todos esses fatos fazem parte da guerra fria travada em torno do jogo de domingo entre as duas seleções.

O caso de Leão ganhou mais destaque ontem, quando o jornal «El Bogotano» denunciou um plano articulado por «Aqui Está», também periódico de Bogotá, que publicou há dias umas fotos que, segundo o texto da matéria, mostravam o jogador brasileiro paquerando Margarita Suárez, uma linda jornalista colombiana, de 25 anos de idade, dando a entender que os brasileiros não estavam muito interessados no jogo contra a Colômbia.

Mas a edição de ontem de «El Bogotano» dissipou este mal-entendido, revelando que o rapaz das fotos não era Leão e sim Pablo Parra, também jornalista colombiano e amigo de Margarita, que se assemelha com o goleiro da Seleção Brasileira, concluindo que a matéria não passava da intenção de tumultuar a delegação brasileira.

No caso dos «slides», Brandão apenas se antecipou ao seu colega Vidinic, da Colômbia. Os vistos pelo treinador brasileiro foram tirados do amistoso Equador x Paraguai, adversário do Brasil e da Colômbia nas eliminatórias, e se destinavam ao técnico da Seleção Colombiana, entretanto, Gabriel Uchôa, amigo particular de Brandão, encarregado de entregar o material a Vidinic, resolveu, por si só, mostrá-lo ao treinador brasileiro, antes de cedê-lo ao técnico colombiano.

Quanto a Muñoz, zagueiro do Millonários, é apontado por alguns membros da delegação brasileira como o principal informante da seleção de seu país. Isso porque Muñoz participou de vários treinamentos táticos do Brasil, pelo time reserva, e, além de treinar com os jogadores brasileiros, também guardava todas as instruções dadas por Brandão durante os coletivos. Para evitar maiores comentários sobre o assunto, desde o treino da última terça-feira, o time reserva se exercita desfalcado.

Roberto não se intimida com a guerra fria colombiana

Procópio tem fé na Seleção

Belo Horizonte (LD) — O ex-jogador Procópio disse que a Seleção Brasileira merece crédito pela sua campanha invicta. Disse ainda Procópio, que atualmente é integrante da Comissão Técnica do Cruzeiro, que um dos pontos falhos da equipe brasileira se concentra na defesa e no meio-campo. Para ele, o Beto Fuscão é um jogador muito pesado e dotado de altos e baixos. No seu lugar deveria entrar Edinho. Enquanto no de Amaral, considerado um zagueiro limitado, mesmo no Guarani, onde se apresenta nada mais positivo, Luis Pereira deve ser o escalado.

Givanildo é apontado por Procópio como um jogador esforçado e nada mais. Com a saída de Lula, o ponta esquerda, e com o quadrado mágico, o nome indicado pelo ex-zagueiro da Seleção Brasileira para a cabeça de área é de Toninho Cerezo, pois ele dá mais movimentação ao ataque e protege com segurança os zagueiros. Apesar das restrições, Procópio acha que a Seleção Brasileira vai vencer facilmente a da Colômbia. Não vê razão para os torcedores ficarem pessimistas, pois todos que estão lá têm condições de superar os seus adversários durante a partida.

— Muitos jogadores bons ficaram fora dos 24 que estão em Bogotá, mas como Osvaldo Brandão é um homem consciente, eu acho sinceramente que ele vai chamar alguns deles para os próximos jogos.

PALHINHA OTIMISTA

Palhinha está fazendo tratamento na Toca da Raposa, para se recuperar da distensão muscular. Segundo os médicos do Cruzeiro, o atacante está tendo uma recuperação assustadora, mas não estabeleceram o período em que ele poderá estar totalmente recuperado.

Palhinha, no entanto, está muito confiante, acreditando mesmo que poderá ficar à disposição de Osvaldo Brandão para o segundo jogo, contra a Colômbia, no Maracanã.

Marinho esconde contusão

A insegurança do treinador brasileiro Osvaldo Brandão demonstrada desde a concentração em Embu, em São Paulo, até poucas horas antes do jogo do Brasil contra a Colômbia, domingo próximo, revelou mais uma conseqüência no dia de ontem, em Bogotá.

Desta vez, foi o lateral Marinho que, temeroso de perder sua vaga no time onde pensa ser o titular do Brasil, escondeu um entorse no pé direito, sentido no treino técnico de quarta-feira passada. Somente ontem, pela manhã, é que o jogador se queixou ao médico Lídio Toledo que, imediatamente, iniciou um tratamento intensivo. Lídio Toledo acredita que Marinho deverá ter condições de jogo domingo.

Jorge Mendonça é a meta do Fla

Salvador, (ANDA — LD) — O Flamengo quer contratar Jorge Campos e Beijoca, do Bahia, cuja diretoria fixou em três milhões o passe de cada um.

Mas quanto a Jorge Campos, o Fla terá de pagar ainda os 15 por cento relativos a transferência do jogador, o que elevará o preço para 3.450 mil. O Fluminense também alimenta esperanças de contratar a dupla. Dirigentes do Bahia disseram ontem que Jorge Campos tem três anos no Bahia, começando nos juvenis, após se destacar na seleção de Ipiau no território intermunicipal. Além de jogar no meio do ataque, se destacando como um dos goleadores da equipe, Jorge joga também na ponta direita, tendo um estilo semelhante ao de Gil, sendo um pouco mais técnico.

O técnico Carlos Froner, disse que Campos é um jogador imprescindível na campanha do Bahia em busca do pentacampeonato baiano. Hábil e bastante agressivo, Jorge Campos vem se destacando como o mais importante jogador de ataque da equipe, daí Froner desaprovar, inicialmente sua venda.

Vitória goleou e lidera série

SALVADOR (SP—LD) — A goleada de 5 a 2 que o Vitória conseguiu sobre o Jequié foi o grande destaque da rodada de quarta-feira, pelo campeonato baiano. A equipe dirigida por Denilson conseguiu assim mais uma vitória por 3 pontos, o que já havia ocorrido nos dois jogos disputados anteriormente. Na outra partida de quarta-feira, o Ipiranga empatou com o Itabuna em 1 a 1.

Na classificação, o Botafogo vai liderando a série A, com seis pontos ganhos, seguido do Bahia, com cinco. O líder da série B o Vitória, com nove pontos, aparecendo o Atlético em em segundo lugar, com cinco.

Vasco e Botafogo vão jogar para inglês ver

Vasco e Botafogo jogarão hoje à noite amistosamente no Maracanã, em partida que será iniciada às 21h15min e que servirá ainda como homenagem aos turistas que estão na cidade para o carnaval. O Botafogo não estreará nenhum dos seus novos reforços e o Vasco tentará manter a invencibilidade sob o comando de Orlando Fantoni.

O Botafogo vem de uma boa vitória, domingo passado, em Teófilo Otoni, mas seu time ainda não contará desta vez com toda a sua força máxima. Além de Nilson Dias e Gil, que servem à Seleção Brasileira, o técnico Leônidas mais uma vez não terá Mário Sérgio (em recuperação da forma física), Paulo César, Rodrigues Neto e Renê, que estão sendo aguardados para a estréia da equipe no Campeonato Carioca.

O Vasco continua invicto este ano e deu uma demonstração de força no último domingo, ao derrotar o Flamengo por 2 a 1, em virada sensacional, já no segundo tempo, quando perdia de 1 a 0. Mesmo sem contar com Roberto e Marco Antônio e de ter cedido Luís Carlos ao Fluminense, seu time vem fazendo boas partidas e pode inclusive ser visto como favorito do jogo de hoje. Orlando Fantoni ainda tem uma dúvida para definir o time, na ponta esquerda, entre João Paulo e Galdino. Explicou que Galdino esteve muito bem no último coletivo realizado e que somente ficará de fora se João Paulo, que na quarta-feira atuou pelo XV de Novembro, em jogo do Campeonato Paulista, se apresentar em São Januário em perfeitas condições.

TIMES:

Botafogo — Wendell, Perivaldo, Osmar, Odélio e Jorge Luís; Luisinho e Mendonça; Ademir, Manfrini, Dé e Tiquinho.

Vasco — Mazaropi, Orlando, Abel, Geraldo e Luís Augusto; Zé Mário, Zanata e Dirceu; Fumanchu, Ramon e João Paulo (ou Galdino).

Dé quer mudar no Botafogo a sua imagem de jogador indisciplinado e terá uma boa oportunidade no jogo de hoje

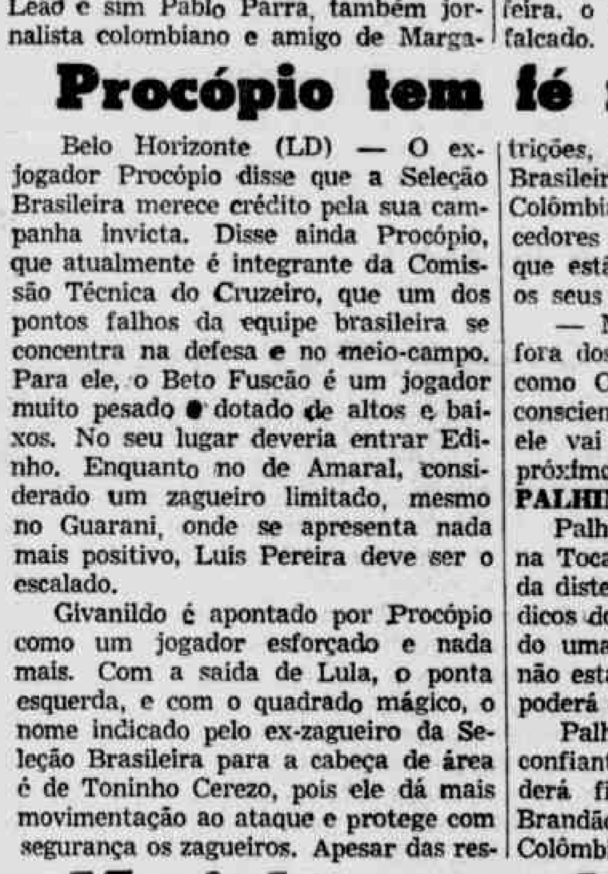
Renato continua machucado e irrita diretoria do Flu

A Comissão Técnica do Fluminense ainda não entendeu a contusão de Renato. Nas férias, ele sofreu distensão muscular, ao brincar com a filha numa piscina, e até hoje não acompanha o ritmo normal dos treinamentos. Preocupado com o fato, o presidente Francisco Horta mandou o goleiro fazer rigoroso exame médico, ontem, com um especialista em anatomia.

Os resultados do exame vão determinar a situação de Renato, até há pouco titular do time, e mesmo o seu futuro no clube: o dirigente aguardará o laudo médico, para saber se contrata um novo goleiro imediatamente ou se adia para junho a compra de Pantelic, um iugoslavo do Paris Saint-Germain, que receberá passe-livre em maio.

Para Francisco Horta, o problema de Renato não é financeiro, pois renovou contrato no início do ano, em bases compensadoras. Só mesmo o exame, na opinião do presidente, definirá a situação do jogador e, para reforçar a necessidade de levá-lo a um médico alheio ao clube, afirmou que o Dr. Valdemar Bianchi é uma das maiores autoridades em anatomia, responsável pelo diagnóstico do nervo ciático de Rivelino.

Indiferentes ao problema de Renato, os jogadores do Fluminense treinaram em regime de tempo integral e Pintinho fez excelente tempo na corrida de quatro quilômetros nas Paineiras pela manhã: 14m 45s, marca que o preparador físico Admildo Chirol acredita difícil de ser superada e, se houvesse controle oficial, poderia se transformar em recorde nas corridas de aclive. A tarde, houve apenas treino físico, sem bola.



Nova máquina vai melhorar a Loteca

O processo de perfuração manual dos cartões da Loteria Esportiva, feito através do "por-a-punch" atualmente em uso, passará a ser realizado, a partir da próxima semana, pelo novo equipamento Datalef-3, que oferece ao apostador garantia de plena segurança, uma vez que a máquina é automaticamente travada quando há engano no preenchimento do volante ou na própria operação de perfuração.

Outro fator de segurança que levou a Caixa Econômica Federal a adotar a Datalef-3 é que ela perfura os cartões mediante pressão uniforme em todos os furos, o que evita a possibilidade de rebarbas e, portanto, de rejeição de cartões pelo computador. Introduzida com êxito em Brasília e Goiânia a Datalef-3 está sendo lançada agora no Rio e em Vitória, devendo seu uso ser progressivamente estendido a outras cidades brasileiras.

COMO FUNCIONA

A Datalef-3 também oferece a vantagem de reduzir consideravelmente o tempo necessário à perfuração e seu funcionamento é muito simples. O volante contendo os prognósticos é introduzido no visor frontal, e o novo cartão é posto, dobrado, no dispositivo posterior da máquina, para esse fim existente. Quando o operador perfura o volante, a marcação dos prognósticos aparece no visor lateral permitindo sua conferência imediata. Em seguida, o operador aciona a alavanca e o cartão é uniformemente perfurado.

Para assegurar maior eficácia imediata no uso da Datalef-3, os agentes lotéricos foram submetidos a um programa de treinamento.

O NOVO CARTÃO

A Datalef-3 opera co mum novo tipo de volante e cartão, ambos menores do que os atuais e, por conseguinte mais fáceis de portar. Enquanto no sistema atual são usados dois cartões, um dos quais fica com o apostador, no novo sistema o cartão matriz e o cartão recibo são uma peça única, destacável.

Ao lado das colunas reservadas aos prognósticos, há tarjas escuras nas quais a Datalef-3, para maior segurança e facilidade de conferência, perfura os jogos não marcados pelo apostador.

Violência exagerada

HELY MIRANDA

Há um pouco de exagero nesta história de violência por parte dos colombianos. Nas diversas vezes em que se defrontaram, a nível de seleções ou times, brasileiros e colombianos não chegaram às faltas violentas e, se houve algumas, foram contingências normais de jogo. Estão exagerando aqueles que acham que a Colômbia vem pra rachar. Não acredito. Contudo, quando se tem um time indefinível e sistema indefinido, lógico é o lançamento de boatos desta natureza. Brandão deve estar dando tratos à bola e imaginando porque não convocou aqueles jogadores que pretendia lá pelos idos do término do torneio nos Estados Unidos. Tivesse ele Joãozinho, Pintinho e Paulo César Lima — o renegado — na estupida concentração dos 18 dias e a coisa não ficaria tão complicada assim. Resultado: meteram os pés pelas mãos.

O time não está ruim. Os onze que entrarem domingo vão saber sair da embrulhada que os homens da CBD os meteram e ainda vão poder curtir boa parte do carnaval aqui. Porém, convenhamos, é doloroso ver-se, notadamente nos cinco últimos jogos realizados, um Paulo César Carpegiani esbanjando categoria, senso de colocação, combate efetivo e técnica inigualável no time do Inter e um Givanildo cheio de limitações a integrar o que chamam de seleção permanente. Nada tenho contra o Givanildo e acho até que ele resolveria o problema do Fantoni no Vasco. É uma idéia. Nada mais. Porém, vê-lo na Seleção, entendam, dá nó na garganta.

Temos, possivelmente, com o Edinho e o Pereirão no time, uma das melhores defesas dos últimos tempos. Não entendo o meio campo do Brandão e não o discuto. Reprovo-o. O ataque está bem servido, uma vez que o Gil parece estar readquirindo seu impelo de ponteiro goleador. Roberto ou Palhinha ali pelo meio resolvem a parada. Mas, por favor, tem-se que, atrás, ter a capacidade criadora de um Carpegiani que, com Zico, Rivelino e Marinho ofercendo alternativas, tornar-se-á, também, efetivo atacante. Givanildo não dá. Brandão não dá. No fundo, no fundo, quem vai resolver o problema, no campo, será a capacidade individual de jogadores como Zico, Rivelino, Marinho, Roberto e, possivelmente, Gil num lampejo daqueles a que se habituou no Fluminense. O mais é piada. Desde o esquema de rodízio sem ponta definido — êta bolaçãozinha idiota, hein seu Brandão? — até o aproveitamento de Marco Antonio — pasmem... este rapaz é um dos melhores laterais do país e ainda não treinou na posição — como ponta esquerda, tudo é uma enorme e estúpida piada de mau gosto.